

# A UNIÃO



Ano CXXIII  
Número 253  
R\$ 1,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de novembro de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao gov pb

Twitter > @uniaogovpb

FOTO: Marcos Russo

FOTO: Arquivo A União



**2º CADERNO**  
**Balula: uma vida dedicada à luta contra o racismo**

Morto em 2008, ativista é símbolo do movimento negro na PB. **PÁGINA 9**

**Deu no Jornal**



Colunista analisa as recentes declarações contra a primeira-dama do Brasil. Ele alerta para os cirrusecôdo

**PÁGINA 27**

FOTO: Centro Astoria

Agnaldo Almeida - jornalista

FOTO: Reprodução/Internet



**CÂNCER DE MAMA**  
**Homens também devem se prevenir**

Em quatro anos, Estado registrou 13 mortes de homens. **PÁGINA 17**

**EM DEFESA DA IGUALDADE RACIAL**

## Rede de ações do Estado combate o preconceito

No Dia da Consciência Negra, A União destaca a atuação de movimentos, entidades e iniciativas governamentais de enfrentamento ao racismo na Paraíba. **PÁGINAS 5, 6 E 7**

**NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!**  
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.  
**NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.**

GOVERNO DA PARAÍBA  
o trabalho

**Esportes**

**PARALIMPIADAS ESCOLARES**

**Paraíba nas Paralimpiadas Escolares**  
Delegação do Estado embarca amanhã para São Paulo e reúne 60 paratletas. **PÁGINA 21**

FOTO: Divulgação

**Religiosidade**

**Procissão da Penha deve reunir 500 mil pessoas**  
Romaria percorre ruas da capital no próximo sábado. Fiéis contam histórias de devoção e milagres. **PÁGINA 8**

**Ex-votos entregues pelos fiéis na Igreja da Penha**

FOTO: Evandro Pereira

**clima e tempo**

LIITORAL: 31º Máx. / 23º Mín. (chuvas ocasionais)  
CABEÇA-AGRESTE: 38º Máx. / 29º Mín. (sol e poucas nuvens)  
SERTÃO: 38º Máx. / 29º Mín. (sol e poucas nuvens)

**Informações úteis para a semana:**

**Moeda**

DÓLAR	R\$ 3,384 (compra)	R\$ 3,387 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,210 (compra)	R\$ 3,550 (venda)
EURO	R\$ 3,580 (compra)	R\$ 3,584 (venda)

- Agressão reacende debate sobre a liberdade de imprensa no Brasil. **Página 3**
- Canetada de Trump pode derrubar medidas aprovadas por Obama. **Página 15**
- Livro traz histórias de funcionários e pacientes do Trauma. **Página 19**
- Entidade recruta voluntários gêmeos para pesquisas sobre doenças. **Página 18**

**Marés**

Marés	Hora	Altura
baixa	02h39	0,5m
ALTA	08h56	2,0m
baixa	15h00	0,8m
ALTA	21h17	2,0m

Fonte: Ministério do Brasil

### Editorial

## Pacote de obras no Estado

Um governo se faz com obras e ações. Por ações, entenda-se firmeza nas atitudes, altivez e coragem para enfrentar os desafios impostos à máquina administrativa, principalmente em tempos de crise, como este em que estamos vivendo. Por obras, entenda-se dotar o Estado de uma grande e eficiente malha viária, construir adutoras que ajudem a minimizar os efeitos da seca, investir sem medo em saúde, educação e valorizar nossos principais suportes culturais. Isso está sendo feito pela atual gestão do governador Ricardo Coutinho, que deve anunciar um novo pacote de inaugurações nesta segunda-feira.

Entre as obras a serem anunciadas está a Escola Técnica de Cajazeiras. A grande vocação de Cajazeiras sempre foi a educação. Desde Padre Inácio de Sousa Rolim que esta vocação só faz se acentuar numa cidade que nasceu em torno de uma escola. Como lembram os historiadores, já em 1843 a atividade do padre Rolim repercutia em quase toda região sertaneja e nas províncias de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, levando-o a transformar seu estabelecimento de ensino em colégio de instrução secundária. Era o primeiro colégio da Paraíba. Tal fato levou ao tribuno Alcides Carneiro a cognominar Cajazeiras de "a cidade que ensinou a Paraíba a ler". A inauguração da Escola Técnica por parte do governo só faz valorizar essa vocação.

Outra obra a ser anunciada é a reforma do Teatro Santa Roza. Inaugurado em 3 de novembro de 1889, o teatro passou pela sua

primeira grande reforma neste governo. Nada mais justo para celebrar a importância desse equipamento para a história artístico-cultural do Estado. Pelo seu palco, passaram grandes artistas de todo o país, se apresentaram cantores, cantoras, orquestras, atores, atrizes e peças maravilhosas. Historicamente também tem seu valor. Foi no Santa Roza, em uma assembleia, que formularam a bandeira da Paraíba, com suas cores preto e vermelho e o nome "NEGO" (presente do verbo negar da primeira pessoa singular). Foi também no mesmo local, em 4 de setembro de 1930 que, numa tumultuada e histórica sessão da Assembleia Legislativa da Paraíba, mudaram o nome da capital paraibana de Parahyba, para João Pessoa, através do decreto de lei nº 700 em homenagem ao então falecido presidente (governador).

As obras não param por aí. O governador deve anunciar, também, a primeira etapa do Parque Linear Parahyba, um investimento em torno de R\$ 3,5 milhões. Estão previstas, ainda, a entrega de pavimentações em Rio Tinto e Baía da Traição, pavimentação em Capim, Poço José de Moura, e obras na área de Educação em Riachão do Poço e Curral de Cima. Na sexta-feira, o governador entregou o Centro de Formação de Educadores Professora Elisa Bezerra Mineiros, em Mangabeira, um espaço de formação continuada para docentes e demais profissionais da educação. O investimento na obra é de R\$ 13,5 milhões. Como se vê, obras importantes e fundamentais para o crescimento social, econômico, educativo e cultural de toda a Paraíba.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

## O brilho dos astros

“O sambista da Rádio Tabajara era anunciado pelos apresentadores Pascoal Carrilho, Jacy Cavalcanti e Gilberto Patrício como 'Eclipse, o claríssimo!'”

Nem só as cantoras do rádio me ascendiam nos números musicais das chanchadas brasileiras da década de 1950, época em que, ainda criança, comecei a frequentar cinemas da cidade, quase sempre em companhia do meu avô Luiz de Luna Freire. Vocês já viram algo sobre esse filme (ou já ouviram algo sobre essa música), mas deixa pra lá! Claro que Adelaide Chiozzo, Ademilde Fonseca, Ângela Maria, Dalva de Oliveira, as irmãs Dirincinha e Linda Batista, Dóris Monteiro, Emilinha Borba (eu tinha uma cisma com a rival Marlene), Isaurinha Garcia, Nora Ney - todas elas encantavam o pequeno radiouvinte com a presença cênica realçando vozes já conhecidas de programas da Rádio Nacional e da Mayrink Veiga ou de sucessos interpretados pela prata da casa em matinéis infantis de carnaval. Sem falar na estonteante Eliana, protagonista de clássicos do gênero e que costumava cantar em produções assinadas por Watson Macedo, seu tio, ou por outros diretores de chanchadas, como Carlos Manga, J.B.Tanko, José Carlos Burle.

Também me impressionavam, devo dizer, alguns cantores do rádio quando vistos na tela do Cine Brasil ou do Filipeia, casas de exibição às quais costumava ir com o meu avô. Salvo engano, quem mais dava as caras naquelas comédias musicais era um sujeito cuja cara (desculpem) lembrava a lua (não pela forma, mas pelas crateras): Jorge Goulart, sambista cuja primeiro sucesso fora o lamento "Xangô", de Ary Barroso e Fernando Lobo, mas que se celebrou com a gravação de "A voz do morro", de Zé Keti, além de ter sido puxador das escolas de samba Império Serrano, Imperatriz Leopoldinense e Unidos de Vila Isabel. Outro que batia ponto nos musicais da Atlântida, da Cinédia ou dos estúdios Herbert Richers era Fran-

cisco Carlos, o primeiro cantor brasileiro a ser eleito "Rei do Rádio", em 1958, e que tinha o apelido de "El broto", por ser jovem com pinta de galã (aqui na Paraíba, o veterano Polari Filho, do cast da Rádio Tabajara nos anos 1950, adotou o cognome "O eterno brotinho", não cansa de lembrar, com sotaque de ironia, Ipojuca Pontes). Francisco Carlos chegou a trabalhar como ator, mas, malgrado a aparência, não amarrava as chuteiras de Anselmo Duarte e Cyl Farney, craques como "heróis" e pares românticos de Eliana, Fada Santoro, Ilka Soares, Neide Aparecida, as "mocinhas" de então.

Outros astros do rádio que brilhavam nos musicais nacionais eram Bleaute (sem trocadilho), Jorge Veiga e Noite Ilustrada, entre os sambistas, além de Ataúlfo Alves e suas pastoras, rivalizando com Os quatro ases e um coringa. (Com relação a Bleaute, cabe mais uma reminiscência de Ipojuca: no mesmo cast da Tabajara da década de 50 brilhava o sambista Eclipse, anunciado pelos apresentadores Pascoal Carrilho, Jacy Cavalcanti e Gilberto Patrício como "Eclipse, o claríssimo!"). É evidente que os cantores românticos também ocupavam seu merecido espaço nos musicais brasileiros, a começar por Nelson Gonçalves, recordista em aparições. E como emocionava ver o grande Nelson, de violão em punho, desfilando sucessos de Adelino Moreira, seu compositor predileto! Cauby Peixoto não podia faltar com o seu fã-club, assim como Francisco Alves (o Rei da Voz), Orlando Silva (o Cantor das Multidões) e demais frequentadores das paradas radiofônicas de sucesso. Ah, quase ia esquecendo Ivon Cury, um dos mais assíduos (e divertidos) na tela que não quer calar em minha memória. A saudade é um filme que não acaba nunca.

### Humor

Domingos Sávio - savio\_f@hotmail.com

## MORO QUER FIM DO FORO...



## UNInforme

Linaldo Guedes (interior)  
linaldo.guedes@gmail.com



FOTO: Reprodução/Infomem

### A IMPORTÂNCIA DA LEI DAS COTAS

Um estudo divulgado pelo movimento Todos pela Educação confirma a importância da Lei das Cotas para o ingresso nas universidades públicas. Conforme o estudo, a educação para brancos e negros é desigual no Brasil. Os brancos concentram os melhores indicadores, é a população que mais vai à escola e conclui o estudo. São também os que se saem melhor nas avaliações nacionais. Já os negros, soma daqueles que se declaram pretos e pardos, pelos critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são maioria da população brasileira, 52,9%. Essa população, no entanto, ganha menos da média do país, que é R\$ 1.012,25, segundo dados do IBGE de 2014. Entre os negros, a média de renda familiar per capita é 753,69 entre os pretos e R\$ 729,50, entre os pardos. Os brancos têm renda média de R\$ 1.334,30. As desigualdades sociais são reforçadas na educação. A taxa de analfabetismo é 11,2% entre os pretos; 11,1% entre os pardos; e, 5% entre os brancos. Até os 14 anos, as taxas de frequência escolar têm pequenas variações entre as populações, o acesso é semelhante à escola. Para o movimento, a falta de oferta de uma educação de qualidade é o que aumenta essa desigualdade.

### AMPB NO TJ

Os membros da nova diretoria da Associação dos Magistrados da Paraíba (AMPB), e do Conselho Fiscal, foram recebidos pelo presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Marcos Cavalcanti. No encontro, a nova presidente juíza Maria Aparecida Sarmento Gadelha, apresentou ao chefe do Judiciário estadual vários pleitos da entidade em prol dos magistrados paraibanos.

### CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Já está disponível a programação da XI Semana de Ciência e Tecnologia do Campus João Pessoa, evento que será realizado entre os dias 23 e 26 de novembro e que tem como temática "A ciência e a tecnologia alimentando a educação: interface de saberes". No primeiro dia da programação, a Câmara de Votoes dará as boas-vindas aos participantes às 9h, antecedendo a conferência de abertura ministrada pelo professor Marco Antônio Almeida Llerena.

### DESTAQUE

O secretário de Estado da Comunicação Institucional, jornalista Luís Torres, destaca que o livro "Paraíba Governos em Cenário", do jornalista José Carlos Carneiro, é uma homenagem da Secom-PB aos repórteres fotográficos do Estado. "Talvez esta obra seja a mais eloquente homenagem que a Secretaria de Comunicação possa prestar aos fotógrafos que passaram, que passam e que passarão pelo Governo do Estado. Daí a importância deste livro", afirmou.

### AUDIOVISUAL

Vinte e dois projetos de longa-metragem foram os vencedores do 3º edital da Agência Nacional do Cinema (Ancine), que vai investir R\$ 30 milhões em obras cinematográficas de linguagem inovadora e relevâncias artísticas. Os recursos oferecidos nesta edição do Programa Brasil de Todas as Telas, da Ancine, são provenientes do Fundo Setorial do Audiovisual.

### CONSCIÊNCIA NEGRA

Em pronunciamento na Câmara dos Deputados, Luiz Couto (PT-PB) lembrou o Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em dia 20 de novembro e citou que a dignidade humana é um valor universal: "Todo ser humano, qualquer que seja sua cor ou raça — amarelo, branco, indígena, pardo, preto, para usar as categorias do senso demográfico — merece respeito. Ninguém é pior nem melhor que outra pessoa por nascer desta ou daquela cor", destaca.

### BERADÉRO

Um universo musical para Catolô do Rocha, no Sertão paraibano. É isto o que o Instituto Cultural Casa do Beradéro proporciona para jovens daquela cidade e agora precisa do apoio da população. A entidade precisa arrecadar fundos, através do site de financiamento coletivo Kicantante, para manter as atividades de formação musical, e outras expressões artísticas, e profissionalizante para as turmas do primeiro semestre de 2017.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6525  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albicege Fernandes  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murilo Pinheiro Câmara Neto  
DIRETOR TÉCNICO  
Walter Galvão  
EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira  
CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho  
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira  
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Kibelo Bastião

# Agressão reacende discussão sobre liberdade de imprensa no Brasil

Pesquisadores culpam grandes veículos por "golpe contra a democracia"

**Jadson Falcão**  
Especial para A União

A agressão de manifestantes ao jornalista Caco Barcellos, ocorrida na última quarta-feira (16), no Rio de Janeiro, foi recebida com preocupação pela sociedade civil, por defensores dos direitos humanos e por especialistas da área de comunicação, que culpam a própria mídia pela situação caótica de protestos violentos que é enfrentada hoje no Brasil.

De acordo com os estudiosos, os grandes veículos de comunicação do País foram idealizadores e parceiros de outros setores da sociedade para o chamado "golpe contra a democracia", realizado através do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, no último mês de agosto, episódio que vem desencadeando, desde então, fortes protestos e casos de violência por todo o País.

"A violência contra Caco foi uma manifestação de intolerância que foi inicialmente estimulada pela própria imprensa, e eu lamento muito que a vítima tenha sido ele, que é um dos poucos que trabalham na Globo e mantêm a dignidade e um trabalho jornalístico de qualidade. Eu desconfio, assim como outras pessoas, que a Globo mandou ele pra lá para que isso acontecesse e para que houvesse uma repercussão como essa que está tendo agora. Certamente se fosse outro profissional da Globo a reação não teria sido essa", afirmou o professor de Jornalismo e Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Carmélio Reynaldo, para quem as reclamações deveriam ser voltadas às empresas, e não ao profissional.

"Eu condeno qualquer atitude de manifestação das pessoas contra os profissionais como se eles representassem a empresa, porque o profissional é apenas um trabalhador que está fazendo o trabalho dele. Embora muitos jornalistas assumam o discurso mais abjeto da empresa, não nos cabe, enquanto cidadãos num momento de manifestação, nos voltarmos contra eles. Precisamos agir de forma civilizada em todas as situações, porque agir como brutamontes não é bom para ninguém", observou.

Para a também professora de Comunicação da UFPB, Joana Berlamino, a grande mídia teve um papel fundamental no processo de "desmantelamento da democracia e do Estado", além de ter incitado o ódio na socie-



Durante protesto contra o Governo Federal, jornalista Caco Barcellos foi agredido, em serviço, por manifestantes em reação de intolerância à Rede Globo



FOTO: Reprodução/Internet

dade durante muito tempo. Segundo ela, é preciso, no entanto, que a sociedade reveja os modos de protestar e de denunciar contra a atual conjuntura, agindo com calma e sem violência, entendendo que casos de agressão não se justificam de forma alguma e necessitam ser combatidos.

"A gente pode ter o embate de ideias mas nunca extrapolar para esse tipo de agressão, ainda mais com Caco Barcellos, que é um jornalista responsável e que trabalha a serviço dos grandes dilemas da sociedade como a pobreza, a desigualdade e o desemprego. Eu acho que uma grande injustiça foi cometida e acredito que o jornalista, defendendo as posições de defender, não merece as agressões físicas, de modo algum", afirmou.

De acordo com Joana Berlamino, que também é colunista de A União, as empresas de comunicação são as culpadas pela hostili-

dade sofrida nas ruas pelos jornalistas, que têm arriscado sua integridade física ao realizar coberturas em tempo real sem nenhum tipo de proteção. "Salve-se quem puder, porque esse tipo de reação hostil vai imperar cada vez mais, pois a gente está vivendo uma crise de autoridade e de ameaça à democracia. É uma situação difícil e precisamos tentar compreender essa realidade, mantendo a calma e não transformando os outros em inimigos que precisam ser abolidos", refletiu.

Ainda segundo Joana, por conta do atual governo que se instituiu de forma ilegítima e tem nos seus postos mais altos ícones da corrupção, que é sistêmica e histórica, o Brasil vive seu período de maior dificuldade após a ditadura.

"Eu acho que esse movimento que tem ocorrido no Brasil é uma consequência do que vem acontecendo no mundo, e com certeza nós ainda vamos viver momentos

de muita dificuldade. Por outro lado, porém, a gente tem grandes contingentes da sociedade que estão compreendendo a gravidade da situação e se perguntando porque é que a so-

ciiedade tem que ser uma sociedade dos privilégios para alguns e da profunda pobreza e miséria para as multidões. Acho que o Brasil está acordando para as realidades do Judi-

ciário e do poder político, e as sociedades que se beneficiaram da corrupção, do lucro e da exploração estão fadadas a um grande fracasso, e o Brasil está no meio delas", considerou.

FOTO: Arquivo pessoal/Facebook



Professor de Jornalismo da UFPB, Carmélio Reynaldo condena ataques direcionados aos profissionais

## Presidente do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba

FOTO: Arquivo pessoal/Facebook

O presidente do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, Rafael Freire, afirmou que a organização condena esse tipo de atitude e de postura porque é contra a violência e contra a confusão que ocorre entre profissional e empresa.

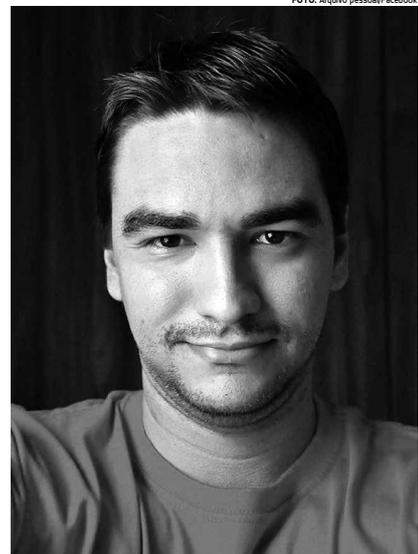
"As pessoas, com raiva da Rede Globo e em repúdio à cultura da grande mídia, pegam um profissional que está ali trabalhando e fazem com que ele pague o preço pelas atitudes da empresa, mas deviam saber que o profissional, muitas vezes, quer desempenhar um trabalho sério de apuração e de denúncia, mas é proibido pelos próprios empresários. Acredito que existe uma censura não formalizada, e tanto as empresas como alguns governantes não querem que determinados conteúdos sejam veiculados, e agem de acordo com seus interesses".

Rafael afirmou que a grande mídia foi a porta-voz de "uma campanha que durou meses empenhada em mostrar que o Brasil estava no fundo do poço", mas que, agora, não mostra o mínimo do que estava sendo veiculado anteriormente.

Houve toda uma campanha, por parte dos banqueiros, dos

grandes empresários do agronegócio, do setor de transportes e das grandes empresas de comunicação, para tirar a presidente eleita e colocar no lugar dela um fantoche, um representante direto dos seus interesses. Por outro lado, o povo brasileiro está indignado com o que está acontecendo e está ficando muito óbvio para a população que tudo não passou de um golpe contra o próprio povo, de retirada de direitos, de aumento da contribuição previdenciária, de dificuldades para a pessoa se aposentar. Tudo isso está sendo preparado, e o que acontece é que como as medidas não foram totalmente implementadas as pessoas ainda não estão sofrendo as consequências totalmente", observou.

Ainda segundo ele, o atual governo provavelmente será retirado do poder antes de 2018, porque as pessoas vão se revoltar e rejeitar essas medidas através de várias formas. "Se ninguém barrar os atuais projetos de Michel Temer, daqui a alguns meses estaremos num cenário totalmente diferente do que estamos hoje, mas acredito que esse governo ilegítimo não vai conseguir se manter", concluiu.



Presidente do sindicato é contra confusão feita entre profissional e empresa

# Câmara vai discutir a LOA 2017 e homenagear procurador do Trabalho

Três audiências públicas serão realizadas para concluir debate sobre Lei Orçamentária Anual

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realiza nesta semana três audiências públicas em torno da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017, além de uma solenidade para homenagear o procurador do Trabalho, Eduardo Varandas Araruna, e uma sessão especial para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55 e sua implicação em João Pessoa e na Paraíba.

Na segunda-feira (21), às 9h, ocorre a quarta audiência pública para discutir os orçamentos e as ações que serão realizadas em setores específicos da Gestão Municipal, no próximo ano. As pastas que devem apresentar suas metas nessa data serão: Secretaria do Meio Ambiente (Semam); Fundo Municipal do Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Habitação Social (Semhab); Fundo Municipal de Fomento à Habitação; Secretaria de Infraestrutura (Seinfra); Secretaria de Planejamento (Seplan); Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb); Fundo de Urbanização (Fundurb); e Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob).

A audiência pública da terça-feira (22) está prevista para ocorrer após a sessão ordinária, às 11h, com os seguintes setores: Secretaria de Finanças (Sefin); Secretaria de Administração (Sead); Secretaria da Receita Municipal; Instituto de Previdência do Município (IPM); Controladoria-Geral do Município; e Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de João Pessoa.

Na quarta-feira (23), também às 11h, deve acontecer a última audiência para debater a LOA 2017, com as seguintes áreas: Secretaria de Trabalho, Produção e Renda; Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes); Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente; Fundo Municipal de Assistência Social; Fundo Municipal do Idoso; Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb); Secretaria de Comunicação Social (Secom-JP); e Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres.

### Eduardo Varandas

Uma sessão solene proposta pelo vereador Marmuth Cavalcanti (PSD) também foi agendada para a quarta-feira (23), às 15h, com a finalidade de homenagear o procurador do Trabalho Eduardo Varandas Araruna com a mais alta honraria da Casa Napoleão Laureano. O parlamentar indicou da outorga da Medalha Cidade de João Pessoa pelos relevantes serviços prestados pelo procurador ao município, no exercício de suas funções.

Eduardo Varandas Araruna é natural de João Pessoa, filho do defensor público José Derville Araruna e da auditora fiscal do Trabalho Maria do Socorro Varandas Araruna. Formou-se em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e fez mestrado em Ciências Jurídico Processuais, na Universidade de Coimbra, em Portugal.

Foi juiz do Trabalho em

Alagoas, mas optou por ser membro do Ministério Público do Trabalho (MPT). Como procurador do Trabalho, foi um dos cofundadores da Coordenadoria Nacional de Combate ao Trabalho Escravo no MPT e redator da Carta de Belém, documento que serviu de base para definição do crime de redução análoga à condição de escravo previsto no Código Penal Brasileiro.

No MPT, foi procurador-chefe, coordenador estadual da infância e coordenador estadual de combate ao trabalho escravo, além de instituir campanhas públicas de conscientização popular contra a discriminação no trabalho e pela erradicação do trabalho infantil.

O procurador homenageado ainda foi pioneiro, no Brasil, na investigação da exploração sexual de crianças e adolescentes na Justiça do Trabalho. A primeira ação civil pública proposta no País sobre o tema é de sua autoria e gerou a primeira condenação não criminal no mundo das pessoas que exploram o sexo de meninas e meninos.

Varandas também exerceu a tutela dos agentes comunitários de saúde, impedindo a demissão em massa dos integrantes da categoria através de ação judicial que resultou na regularização do vínculo. Também teve atuação pioneira contra a dispensa imotivada dos portadores de HIV, editando a primeira notificação pela TV para que empregadores se abstivessem de demitir ou deixar de contratar indivíduos pelo simples fato de portarem o vírus.

### Limite de gastos

Por fim, na quinta-feira (24), através de iniciativa da vereadora Sandra Marrocos (PSB), a CMJP vai debater a PEC 55, que tramita no Congresso Nacional e se propõe a criar um teto para as despesas públicas para os próximos 20 anos. A parlamentar quer tratar sobre o impacto da medida também no cenário municipal e estadual.

"Caso o novo regime fiscal visado pela PEC seja aprovado, ocorrerá o congelamento de gastos públicos com saúde, educação, assistência e previdência social pelas próximas duas décadas, sem possibilidade de revisão. Isso porque a medida, se por um lado desvincula a evolução das despesas para garantir esses direitos sociais à arrecadação federal, por outro estabelece o teto de gastos a partir da correção da inflação (sem aumento real). Assim, pretende-se instituir uma situação de ajuste fiscal permanente, que terá de ser obedecido mesmo em caso de eventual melhora da situação econômica do País", explicou ela, no requerimento solicitando a realização do debate na CMJP.

Sandra Marrocos também argumentou que a proposta do Governo Federal "atinge frontalmente diversos direitos que resultaram de conquistas históricas de trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, quando do pacto social que a sociedade firmou em 1988". Por isso, ela defende uma ampla discussão, inclusive na capital paraibana.

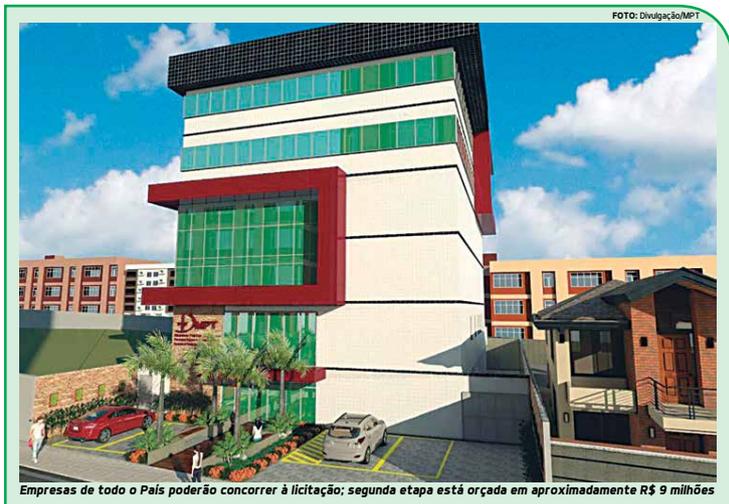


FOTO: Divulgação/MPT

Empresas de todo o País poderão concorrer à licitação; segunda etapa está orçada em aproximadamente R\$ 9 milhões

## SEGUNDA ETAPA DO EDIFÍCIO-SEDE

### MPT em Campina abre licitação para obra

A abertura da licitação para a execução da segunda etapa da obra do edifício-sede do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Campina Grande acontecerá na próxima segunda-feira (21). Esta etapa está orçada em aproximadamente R\$ 9 milhões.

A sessão licitatória será aberta

às 9h horário local (10h horário de Brasília-DF), no auditório da sede do MPT-PB, em João Pessoa (localizado na Avenida Almirante Barroso, nº 234, no Centro da capital).

Podem concorrer empresas de todo o País. As empresas interessadas na disputa podem acessar

o edital da concorrência no link [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

As planilhas de custos estão disponíveis na página da Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região (PRT-13), no link <http://www.prt13.mpt.mp.br/informacoes/licitacoes-declaracoes>.

## COMBATE À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

### Consulta aponta prioridade em Aroeiras

O combate à improbidade administrativa foi o tema mais votado pelos representantes da população paraibana residente na região polarizada pelo município de Aroeiras, que participaram na tarde dessa quinta-feira (17) da quarta consulta pública (de uma série de 15) do "Planejamento Estratégico do Ministério Público da Paraíba (MPPB) - 2017-2021". Para os moradores dessa área, a saúde pública e as investigações inconclusas de crimes dolosos contra a vida também deveriam ser

priorizadas pelo Ministério Público em 2017.

Outros sete temas foram apontados como prioritários para a sociedade de Aroeiras: violência doméstica e familiar contra a mulher; proteção de crianças e adolescentes; defesa da educação pública; combate aos crimes contra a administração pública - licitatórios; educação inclusiva; segurança hídrica; e saneamento básico.

Nas consultas públicas, a Seplag tem convidado os representantes de órgãos e entidades representativas

das sociedades locais, que decidem quais os temas são prioritários para as suas regiões e que gostariam vê-los no Planejamento Estratégico do MPPB em 2017. Na primeira etapa do processo de elaboração do "Planejamento Estratégico do Ministério Público da Paraíba (MPPB) - 2017-2021" foram apresentados 77 temas apontados pelos membros da instituição (procuradores e promotores de Justiça) como propostas prioritárias para o Plano Geral de Atuação do MPPB em 2017. Desses 77, os 15 mais

votados estão sendo levados para as consultas públicas, onde os representantes da sociedade votam em até dez desses 15 temas.

O questionário para a coleta de temas prioritários é distribuído aos participantes das consultas públicas, e é perguntando: "No seu entendimento, quais temas devem ser prioritários para a atuação do MPPB no ano de 2017 em prol da sociedade?". Até o momento, outras três consultas públicas já foram realizadas: em Itabaiana, Mamanguape e Monteiro.

## ENFRENTAMENTO DA SECA

### Artur Filho acompanha debate pela TV ALPB

"Desde que me conheço por gente que escuto histórias sobre a seca no Nordeste, sobre o flagelo que isso provoca e diante de um iminente colapso no abastecimento de água na Paraíba e de uma triste realidade de dezenas de municípios que hoje só têm água por causa dos carros-pipa. É natural que as atenções se voltem para essa questão. O governo da Paraíba tem feito ações pontuais para o enfrentamento deste grave problema, mas ainda há muito que se fazer e agora, mais do que nunca, é preciso que a classe política se una, esqueça as divergências e se dê as mãos

na busca de uma saída", afirmou Artur Filho.

O deputado lembra que Boqueirão, mesmo sem chover em abundância, tem água até junho do próximo ano, mas que outras regiões do Estado já passam situações de calamidade, sendo abastecidas exclusivamente por carros-pipa. "A preocupação maior é se não chover, porque muito em breve, cerca de 500 mil pessoas, com mais ênfase na região sertaneja e também na região da Borborema sofrerão com a falta de abastecimento. Se as obras da transposição forem concluídas, aí sim, o cenário muda completamente",

destaca Artur que lamentou estar ausente da ALPB e não ter podido participar da audiência pública que debateu a crise hídrica que castiga a Paraíba em tempos atuais.

"Não pude participar dos debates, mas acompanhei atentamente pela TV ALPB as colocações tanto dos deputados, como dos convidados e ainda do competente técnico e secretário de Estado, João Azevedo, que nos esclareceu e nos tranquilizou que se não chover nos próximos dias em Boqueirão, ainda teremos água até junho do próximo ano, levando em consideração as condições atuais. Mas, algo precisa ser feito antes da

água virar lama nas torneiras", destaca Artur.

Para o parlamentar, é preciso mais união e convergência para a resolutividade deste grave problema, que atinge todos indistintamente, ou seja, quem é governo ou quem não é governo. "A falta de água não escolhe cor, partido, sigla, coligação, portanto essa deve ser uma luta de todos e a solução, a meu ver, está na convergência de forças, em uma maior união da classe política, que precisa derrubar muros ideológicos e partidários e se dar as mãos na busca de soluções que matem a sede de nossa gente", finaliza Artur Filho.

## MOVIMENTO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

# Novembro tem a cor da resistência

Segundo o IBGE, 62,97% da população paraibana é negra, é a soma dos 263 mil habitantes

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com



Novembro é considerado mês da consciência negra e tem mobilizado representantes do Movimento Negro na Paraíba e entidades de defesa e afirmação da identidade artística e cultural dos negros e negras. Trata-se do Novembro Negro que, segundo a Organização de Mulheres Negras na Paraíba (Bamidele), é o mês que tem a cor da resistência, da ancestralidade, da história e da luta do povo negro.

De acordo com dados atualizados do IBGE, 62,97% da população paraibana é negra, considerando o somatório dos 263 mil habitantes de cor preta (6,67%) com os 2,2 milhões da cor parda (56,13%). A diversidade racial no Estado não significa equidade. Pelo contrário, as desigualdades raciais são encontradas nas mais diversas dimensões da vida, a exemplo da educação, trabalho, saúde, situação financeira e habitação.

Um dos problemas é o alto índice de mortalidade da juventude negra, segundo o mapa da violência publicado ano a ano. Pesquisadores afirmam que a herança do passado colonial e escravocrata é um dos fatores que explica a crescente seletividade racial da violência homicida (Mapa da Violência 2016). Fazendo o recorte cor/raça do número de homicídios por armas de fogo no Brasil até 2014, constata-se que houve uma queda de 26,1% da população branca; em contrapartida, o número de vítimas negras



Integrantes da Organização de Mulheres Negras na Paraíba - Bamidilé - , durante reunião com outros integrantes da comunidade

alusão ao Dia da Consciência Negra é trazer a reflexão e reconhecer o legado do povo africano para a história, cultura, política e religiosidade da sociedade brasileira. Ao comentar sobre nível de organização e mobilização do Movimento Negro na Paraíba, Dalmo Oliveira revela que o MNPB é diverso e complexo. "São diversas organizações e entidades. Os segmentos mais organizados são os movimentos quilombolas, religiosos de matriz africana, mulheres negras, juventude e capoeiristas. A atuação é maior nas maiores cidades e nos municípios onde há ocorrência de quilombolas. Em João Pessoa e Campina Grande, o Movimento Negro tenta convencer as prefeituras a implantar os respectivos conselhos de promoção da igualdade racial. No nível esta-

Segundo revela o ativista social, o objetivo das atividades em

alusão ao Dia da Consciência Negra é trazer a reflexão e reconhecer o legado do povo africano para a história, cultura, política e religiosidade da sociedade brasileira. Ao comentar sobre nível de organização e mobilização do Movimento Negro na Paraíba, Dalmo Oliveira revela que o MNPB é diverso e complexo. "São diversas organizações e entidades. Os segmentos mais organizados são os movimentos quilombolas, religiosos de matriz africana, mulheres negras, juventude e capoeiristas. A atuação é maior nas maiores cidades e nos municípios onde há ocorrência de quilombolas. Em João Pessoa e Campina Grande, o Movimento Negro tenta convencer as prefeituras a implantar os respectivos conselhos de promoção da igualdade racial. No nível esta-

dual esse conselho foi criado em 2010 e tem pautado o governo em ações institucionais, etc.", detalha.

Segundo comenta a secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), Gilberta Soares, a luta do Movimento Negro Brasileiro para superação do racismo no Brasil e na Paraíba é longa. "Nesta trajetória consideramos importante destacar alguns marcos políticos importantes, a saber, como o Fórum Estadual de Promoção da Igualdade Racial da Paraíba (FOPIR/PB), a Associação dos Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH), entidade dirigida por Dalmo Oliveira, o Grupo de Mulheres de Terreiro Yolodé, Organização de Mulheres Negras da Paraíba (Bamidele), a Federação dos Cultos Afro-Brasileiro (FICAB), organiza-

FOTOS: Divulgação



Dalmo Oliveira é jornalista profissional

ções de Comunidades Tradicionais Quilombolas, a exemplo da ACAADE e CCNEQ, Articulação da Juventude Negra, Comitê multicultural Elionay Gomes, organizações de Capoeiristas", ressalta.

## Reivindicações e combate às desigualdades

O movimento social negro atua no enfrentamento das desigualdades raciais e reivindica algumas demandas, como melhor qualidade e acesso aos serviços de saúde, educação, cotas raciais, enfrentamento à violência contra jovens negros e a intolerância religiosa, bem como o acesso a políticas públicas para as comunidades quilombolas.

Dalmo Oliveira explica que os problemas enfrentados pelos negros nos tempos atuais, na Paraíba e no Brasil, continuam os mesmos: menor inserção no mercado de trabalho, baixa escolaridade, salários inferiores aos não-negros, racismo institucional, especialmente na saúde e segurança pública. Quanto às principais reivindicações da população negra, Dalmo

deixa claro que cada segmento tem uma pauta específica: quilombolas = terra; religiosos = combate à intolerância; mulheres = combate ao racismo, violência contra a mulher. "Na minha área específica, pessoas com doença falciforme continuam reivindicando centros de referência em saúde da população negra e combate ao racismo no SUS", observa.

## Diversidade humana acata denúncias

Em 2016, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (SEDS) disponibilizou o Disque 197, da Polícia Civil, e o Disque 190, da Polícia Militar, para receber denúncia de casos de racismo e intolerância religiosa no Estado. Além desses serviços, o Movimento Negro local também atua na recepção e enfrentamento aos casos de racismo. "Além do discurso de racismo, percebe-se que a sociedade paraibana está mais atenta a esse tipo de abuso. Por outro lado, a melhor maneira de combater o racismo é se afirmando negro, o que vem acontecendo, principalmente em meio à juventude e às mulheres", observa Dalmo.

Com relação aos dados sobre registro de denúncias de racismo na Paraíba, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana informa que os dez casos recebidos na SEMDH foram encaminhados para o Ministério Público Estadual e para a Defensoria Pública para fins de acompanhamento e tomada de medidas cabíveis. "Nossa expectativa é que, com o disque 197, as pessoas possam se encorajar a fazer as denúncias", almeja Gilberta Soares.

Em 2016, o Disque 197, da Polícia Civil e o 190 da Polícia Militar começaram a receber denúncias de racismo em todo o Estado. O número está ligado ao Serviço de Inteligência da Polícia Civil e do CIOP e foi criado para receber denúncias, inclusive anônimas, de crimes de racismo e intolerância religiosa. Os casos são registrados e encaminhados para as delegacias para que

seja instaurado um inquérito.

Para denunciar atos racistas, a orientação da secretária é procurar o Ministério Público Federal, Procuradoria Geral do Ministério Público Estadual da Paraíba, Defensoria Pública Estadual, Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana/Gerência Executiva de Equidade Racial, Ouvidoria Geral do Estado da Paraíba, Ordem dos Advogados do Brasil e Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir). Já Dalmo Oliveira reforça que a vítima também pode procurar qualquer delegacia e ouvidorias das instituições públicas. Segundo ele, a imprensa deve ser avisada também quando o caso for mais coletivo.

A promotora de Justiça Adriana França, que coordena o Centro de Apoio ao Cidadão, explica que o Ministério Público quando recebe uma denúncia relacionada à questão do racismo, manda apurar, instaurar o respectivo inquérito, toma o termo circunstanciado, dependendo do caso, e encaminha para a esfera criminal. "No conjunto das promotorias espalhadas pelo Estado aparecem muitas denúncias de racismo, agora um número estatístico não posso lhe dar, porque nem sempre essas denúncias vêm diretamente ao Ministério Público, já que existem delegacias que apuram esse tipo de delito. Entretanto, o racismo não é um dos crimes de maior ocorrência, pelo menos em termos de denúncia. Já os casos de violência doméstica apresentam um número bem maior de ocorrências", constata.

## Lei 10.639/03 é uma das grandes conquistas

No processo de mobilização protagonizado pelo Movimento Negro nacional e local, foram conquistados alguns avanços legais, a exemplo da Lei 10.639/2003 que trata da educação para as relações étnico raciais e o ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana; Lei 9.229/2010 que criou o Dia Estadual da Mulher Negra; Lei 9.188/2010 que inclui no roteiro turístico religioso o Sítio Acasis, no município de Alhandra; Lei 8.992/2009 que criou o Dia Estadual das Religiões Afro-Brasileiras; Lei 9.140/2010 que estabeleceu o Dia Estadual de Luta Contra o Racismo; 2010 - o CONSEPE/UFPB aprova a regulamentação da política de cotas com recorte racial na Paraíba; criação do Conselho Estadual de Políticas de Promoção

da Igualdade Racial (CEPIR). Com relação ao CEPIR, trata-se de um conselho paritário de igualdade racial vinculado à estrutura administrativa da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH). Este conselho é formado por 24 membros, sendo 12 representantes do governo e 12 da sociedade civil. "O conselho foi criado em 2009, mas somente neste governo é que efetivamente foi empossado e exerce as suas atribuições. Uma comissão do conselho está construindo o Plano de Igualdade Racial do Estado da Paraíba. Em 2016 foram realizadas quatro reuniões deste órgão", informa Roberto Silva, gerente executivo de Equidade Racial do Estado. Ele é da opinião que,

para a gestão pública, torna-se estratégico incluir as demandas da população negra na agenda pública estadual, com recorte específico voltados para a população negra e comunidades tradicionais e para pautar essa mesma temática com os municípios. Já para o representante do Movimento Negro, Dalmo Oliveira, a implantação do CEPIR-PB parece representar um avanço no diálogo com o Governo do Estado. "Na Educação, a Lei 10.639 parece avançar lentamente. Em compensação, na Academia, surgiram novos grupos de pesquisa nos últimos anos, com atuação dos Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas (NEABI's). O disque-racismo (197) foi implantado novamente", comenta Dalmo Oliveira.

## Estado desenvolve políticas para redução das desigualdades raciais

FOTO: Evandro Pereira

São 11 Secretarias/órgãos de Estado com execução de ações para de Equidade

Alexandre Nunes  
alexandre.nunes@gmail.com



O Governo do Estado, através da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), desde 2011, e durante os cinco anos de gestão, trabalha para executar ações de enfrentamento à redução das desigualdades raciais.

A secretária Gilberta Soares explica que a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana tem ações específicas dirigidas às comunidades. "O nosso carro-chefe é o diálogo com a população. Além de apoiar os eventos da população, desenvolvemos atividades educativas e de promoção da igualdade racial. Por exemplo: a comunidade quilombola vai fazer um evento, a gente apoia, dá palestras, faz oficinas. O Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial funciona na secretaria. Então, toda essa parte de organizar a política, de fortalecer os segmentos, não só dos quilombolas, mas do povo de terreiro, ciganos e índios, cabe à SEMDH, com ações de execução direta. Agora, em relação à saúde, educação, infraestrutura, segurança, entre outras ações, a secretaria atua de forma in-

terseccional com outras secretarias", esclarece.

Assim, no exercício das suas atribuições são apresentadas algumas ações realizadas desde a sua criação, entre elas, a capacitação de profissionais que atuam em secretarias mais afins às políticas destinadas à população negra e comunidades tradicionais. Com essa finalidade, foram realizados 35 eventos de capacitação. Também tem destaque, entre as ações, a promoção de execução de políticas voltadas para a população negra e comunidades tradicionais, ampliando o acesso dessas populações às políticas públicas e implementando a política educacional para uma educação inclusiva, não racista.

As 14 regionais de ensino participaram de eventos da África e das Culturas Afro-brasileiras, para implementação da Lei 10.639/03, que estabeleceu a inclusão, no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira". Pelo menos 350 profissionais da educação participaram de seminário realizado pelo Fórum de Estadual de Educação Étnico-Racial, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEE).

Para promover a política pública de enfrentamento aos crimes de racismo, foram realizados dois eventos de capacitação e estruturação de uma rede de enfrentamento ao racismo, com a participação de 100 pessoas. O Governo do Estado também

tem atuado para desenvolver atividades de formação da população negra e comunidades tradicionais. Pelo menos 200 lideranças participaram de atividades formativas. O governo também busca fortalecer os organismos de políticas nos municípios, com foco na promoção de equidade racial. Neste sentido, a SEMDH articula em sete municípios que têm organismos de igualdade racial no Estado.

A gestão estadual também procura garantir a alocação e execução de recursos nos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais para a implementação de políticas públicas, comunidades tradicionais e população negra. São 11 Secretarias/órgãos de Estado com execução de ações para os públicos da Gerência Executiva de Equidade Racial, entre elas: a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), Secretaria de Estado da Educação (SEE), Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (SEDS), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH), Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (SEDAPE), Empreendedor Paraíba, Projeto Cooperar; Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), Orçamento Democrático Estadual (ODE) e Fundação Estadual da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac).



Secretária Gilberta Soares: "Nosso carro-chefe é o diálogo com a população, promoção da igualdade racial"

### Capacitações e novos quilombos: mais cinco estão sendo criados

Já foram realizados diversos eventos de capacitação na área de políticas públicas para lideranças de quilombolas. As ações são realizadas durante as visitas técnicas aos territórios quilombolas para acompanhar o processo de certificação das comunidades. Cinco novas comunidades estão iniciando processo para pedido de certificação como quilombo, na Paraíba.

Outra capacitação importante foi a realização do Seminário Desafios para o Enfrentamento ao Racismo e Articulação em Rede, em parceria com o Instituto Federal de Goiás, e que teve a participação de 60 pessoas. O evento fez parte do projeto de mapeamento de instituições públicas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e organizações da sociedade



civil que oferecem tratamento e acolhida a situações de racismo, nos estados da região Nordeste. O objetivo foi articular uma rede de atendimento para vítimas de racismo no Estado da Paraíba.

Mais 40 profissionais parti-

ciparam da Capacitação de Enfrentamento ao Racismo, no Centro de Educação da Polícia Militar, destinado às equipes do Centro Integrado de Operações (CIOP), e a integrantes do Disque 197, da Polícia Civil para subsidiá-los no atendi-

mento aos casos de racismo. Essa atividade, que aconteceu no último dia 8 deste mês, foi promovida pela SEMDH, em parceria com a SEDS, e teve como objetivo proporcionar um espaço de diálogos com foco nas relações étnico-raciais no Brasil e na Paraíba; enfatizar problemas e desigualdades raciais como consequência do racismo; e explicitar ações e respostas da sociedade em geral e instituições públicas para o enfrentamento e superação das desigualdades raciais e intolerância religiosa. Na ocasião, foi divulgado o Guia de Orientação para Denúncias de Racismo, elaborado pela equipe da SEMDH, um material com objetivo de facilitar a busca de informações e auxiliar os encaminhamentos a serem da-

dos nos casos de racismo.

Outra atividade promovida pelo Governo do Estado, em sua sexta edição, foi a capacitação para o programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. O objetivo do Pró-Equidade é promover a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho formal, incentivando empresas a adotarem novas concepções de gestão de pessoas e cultura organizacional com enfrentamento às discriminações de gênero e étnico-raciais, contribuindo para a promoção da cidadania e para a difusão de práticas exemplares. Na Paraíba, três empresas fizeram adesão ao projeto: Cagepa, Cehap e Emater. 20 funcionários das empresas participaram da capacitação.

### Diversidade Humana já lançou o guia para denúncias de racismo

A Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana elaborou e lançou o "Guia de orientação para denúncias de racismo". Uma cartilha com informações e orientação para denúncias e encaminhamentos a serem dados nos casos de racismo. 10 mil exemplares do guia estão sendo distribuídos em todo o Estado.

A campanha "Racismo – Um crime que se sente na pele" foi lançado em 2015, com ações nas redes sociais, com apoio de artistas e Movimento Negro. Com mais de 8 mil curtidas e acessos à fanpage, via

facebook, pela população em geral. Como resultado, cita-se também a ampliação do debate sobre o racismo na Paraíba.

A criação de organismo de políticas de promoção da igualdade racial (PIR), na Paraíba, tem sido motivada pela SEMDH a partir das discussões, conferências temáticas, capacitações realizadas nos municípios sobre a institucionalização da política de PIR. De 2011 a 2016, os municípios de Remígio, Tavares, Cajazeiras, Santa Rita, Pedra Lavrada e Queimadas criaram seus organismos de promoção da igualdade racial.

Como integrante do Fórum de Educação Étnico-Racial, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana apoia as ações de educação, principalmente as que dizem respeito à implementação da Lei 10.639/2003, sobre o ensino da cultura e história afro-brasileira, a exemplo da roda de diálogo "Paraíba contra o racismo", realizada pela Secretaria de Educação e que tem contribuído na construção das diretrizes curriculares para educação quilombola. Em parceria com a Secretaria de Saúde, são realizadas atividades com foco na saúde da população negra,

a exemplo das ações referentes aos portadores de anemia falciforme. Já foram cinco eventos de capacitação e mobilização de uma rede de atendimento às pessoas vivendo com doença falciforme.

A SEMDH tem fortalecido a organização dos movimentos sociais negros e quilombolas e de religião de matriz africana através das ações de execução direta da própria secretaria e de parcerias realizadas. Em outubro de 2016, a SEMDH foi parceira na realização do Segundo Encontro de Lideranças Quilombolas da Paraíba, que contou com a presença de vá-

rios órgãos públicos estaduais e federais, a exemplo de Sudema, Cehap, Emater, Inkra e Banco do Nordeste.

A Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana participou do Prêmio Ceci Melo de Participação Social, Ano Valéria Rezende, realizado pelo Governo do Estado, através do Orçamento Democrático Estadual (ODE) e da própria SEMDH. Entre as mulheres homenageadas estão quatro lideranças quilombolas, e duas Yalorixás que receberam o prêmio pelo reconhecimento do trabalho realizado em suas regiões.

continua na página 7

# Governo mobiliza secretarias de estado para ações comemorativas

Empoderamento é o tema das atividades alusivas ao mês

Alexandre Nunes  
alexandrenunesnunes@gmail.com



Novembro 2016: Tempo de Resistência e Empoderamento. Este é o tema das atividades alusivas ao mês da consciência negra, que mobiliza diversas secretarias de Estado, a exemplo da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), Secretaria da Saúde da Paraíba (SES) e Secretaria da Educação (SEE), Secretaria do Desenvolvimento Humano (SEDH).

A programação teve início no último dia 8, com a capacitação dos atendentes do Disk 197 e Ciop, e segue até o dia 30, quando está prevista a Roda de Conversa: "Saúde da População Negra e Racismo", das 9h às 12h, na Comunidade Quilombola de Paratibe, em João Pessoa. Antes disso, no dia 25, acontece a Mesa Temática: Valorização de celebridades negras de Santa Rita, na Escola Estadual Cidadã de Ensino Integral Héilton Santana, em Santa Rita. Na oportunidade, serão apresentadas abordagens sobre a história de Héilton Santana, um dos fundadores do Movimento Negro, e suas contribuições para os movimentos sociais e a cidade de Santa Rita.

Nos dias 25 e 26, em São João do Tigre, acontece o evento Intercâmbio entre comunidades quilombolas do Cariri. No dia 26, em Areia, será realizada a Maratona Quilombola: "Corrida por reconhecimento e por igualdade racial", com concentração, às 15h, na sede da Associação da Comunidade Engenho Bonfim, e largada às 16h, saindo do Bonfim até a Lagoa de Remígio, com um percurso de 6,5km.

A Vila do Artesão em Campina Grande sediará, no dia 28, das 8h às 17h, o II Seminário para Pessoas com Doença Falciforme, evento realizado pela Associação Paraibana de Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH). Já no dia 30, às 13h, na Escola de Arte, localizada na Cidade Cristã, em Sapé, acontece o evento "Moreno não, sou negro", com a Mesa Temática: "Violência contra a juventude negra", uma promoção do Movimento Negro de Sapé, com apoio da SEDMH.

O Novembro Negro 2016 também contará com uma agenda de ações nas escolas estaduais, a exemplo do que ocorrerá de 21 a 25, na Escola Prof. José Baptista de Mello, em João Pessoa, com palestra sobre o racismo, uma roda de debates e pequena amostra cultural sobre Nelson Mandela. No mesmo período, acontece uma roda de debate sobre Consciência Negra, na Escola Professora Úrsula Lianza, também de João Pessoa, onde acontecerá, entre outras atividades, programas de rádio na escola, por meio da Rádio Conexão Jovem, homenageando cantores negros da Paraíba.



Senhoras de um dos quilombos da Paraíba durante os colóquios dos assuntos da comunidade negra

## Instituto Alpargatas desenvolveu ações em Campina

FOTOS: Cláudia Góes



Em parceria, o Conselho Municipal de Educação de Campina Grande expôs outros trabalhos (foto)

Chico José  
chicosocorato@gmail.com

O desenvolvimento de ações em parceria com o Instituto Alpargatas, Movimento Negro, Conselho Municipal de Educação e demais conselhos setoriais que tratam dessa temática, foi a fórmula encontrada pela Secretaria de Educação do Município de Campina Grande para o enfrentamento aos casos de racismo na rede municipal de ensino. É o que explica a professora Iolanda Barbosa, secretária municipal de Educação, lembrando que em 2013 a cidade sediou a 1ª Conferência Estadual da Igualdade Racial.

Aberta no dia 14 se estendeu até essa sexta-feira, 18 em Campina Grande mais uma Semana da Consciência Negra e de Ação Antirracista. A realização desse evento é determinada pela Lei

Municipal 5.337/2013, sendo a Secretaria Municipal de Educação responsável por sua organização. O tema de 2016 foi "Ultrapassando as fronteiras do preconceito étnico-racial: dialogando com a práxis educativo-coletiva".

A exemplo das edições anteriores, a Semana da Consciência Negra realizada no mês de novembro, tem como objetivo promover ações educativa e coletiva que articulem escola e comunidade na perspectiva de apoio às unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande. Além de garantir o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados a partir de uma prática coletiva dialógica, a Semana da Consciência Negra também se enquadra nas Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008.

## Exposições da arte em cerâmica e estandartes

Entre 14 e 18 de novembro aconteceu uma vasta programação preparada para a semana, com estudo e vivência da cultura africana e afro-brasileira, nas escolas da Rede Municipal de Ensino e o Salão de Exposição "Trançando a Rede da Diversidade: discutindo práticas, compartilhando saberes a partir da Lei nº 10.639/2003", no hall do Centro Cultural Lourdes Ramalho. No Salão foram expostos trabalhos produzidos pela Escola Municipal Maria Salomé Alves dos Santos (Literatura Afro-brasileira: vivências na escola); Creche Municipal Alcide Cartaxo (Cultura Afro-brasileira: somos parte dessa história); Paraíba Negra: Mulheres de Quilombo e ainda fotos, peças de cerâmica e estandartes.

O II Seminário Diversidade Étnico-Racial: discutindo práticas, compartilhando saberes realizado no dia 17 de novembro, no auditório do Centro de Tecnologia Educacional Professor Severino Loureiro, foi outro ponto da programação da Se-

mana da Consciência Negra em sua versão 2016.

As escolas da rede municipal participaram da culminância de projetos do ano letivo de 2016. "Elas já trabalham com essa temática, por determinação das Leis Federais 10.639/2003; e 11.645/2008 – que trazem para o currículo diversificado – A cultura e história afro-brasileira e indígena. No final do ano ocorre a culminância dos projetos e dos programas desenvolvidos na rede municipal. A educação pela cultura que trabalha essa temática. A Semana Municipal da Consciência Negra é prevista por lei municipal", esclareceu a secretária de Educação Iolanda Barbosa. "São frequentes os casos de racismo que chegam ao conhecimento da Secretaria de Educação, por meio de queixas de pais e dos próprios alunos, alvos de manifestação desse tipo. Por isso, a Secretaria de Educação desenvolve ações antirracistas nas escolas da rede municipal", acrescentou Iolanda Barbosa.



Cerâmicas da Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas Salgueiro - PE



Trabalhos produzidos pela Escola Municipal Maria Salomé Alves dos Santos. Cerâmicas de Conceição das Crioulas, em Salgueiro, Pernambuco

## ROMARIA DA PENHA

# Expectativa é atrair 500 mil nesta procissão

Católicos de João Pessoa e de diversos estados do Brasil percorrer 14km

**Rodolfo Amorim**  
Especial para A UNIÃO

Uma celebração de fé, que reúne milhares de fiéis. A Romaria da Penha completa 253 anos de tradição neste mês. Católicos de João Pessoa e de diversos estados do Brasil percorrer os 14 quilômetros de caminhada. Com o início marcado às 22h do dia 26 (sábado), a concentração será na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, no centro, em direção ao Santuário Nossa Senhora da Penha, com a chegada prevista às 4h da manhã. A expectativa, segundo os organizadores, é de que mais de 500 mil devotos e não devotos compareçam à Festa da Penha este ano, que será realizada de 23 a 27 de novembro.

A imagem percorre o mesmo trajeto do ano anterior, pelas Avenidas João Machado e Pedro II, no bairro da Torre, seguindo pela via expressa Padre Zé e pela avenida principal do bairro dos Bancários. O percurso ainda segue pela Avenida Hilton Souto Maior, em Mangabeira, e desce pela pista de acesso à Praia da Penha, até chegar à Praça Oswaldo Pessoa, onde fica o santuário da Penha. No local, já no início da manhã de domingo, vai ser realizada uma missa campal, celebrada pelo administrador apostólico, dom Genival Saraiva de França, no campo de futebol da Penha.



**Maria José, devota da santa**

Muitos fiéis demonstram sua devoção a Nossa Senhora da Penha por causa de pedidos atendidos e revelam que a Romaria é um momento para evidenciar toda essa gratidão. Maria José da Costa é devota da santa desde a infância. Ela chegou à praia aos oito anos de idade, e hoje, com 58, faz trabalhos voluntários no santuário. Além de cuidar da limpeza, preparar o local para as celebrações e guiar os turistas durante as visitas, ela considera a santa como uma mãe, de uma importância efetiva em sua vida.

"Me tornei devota de Nossa Senhora da Penha por muitas promessas que eu fiz, e fui muito validada por ela, eu tenho muita fé nessa santa. Pelo que vejo sempre aqui, pessoas chegando para agradecer de cadeiras de rodas, gente sem falar, e de repente volta para agradecer, só acredito que ela é poderosa mesmo, é isso que eu sinto" conta Zeinha, como é conhecida por todos. Ao lembrar-se de

todas as vezes que Nossa Senhora da Penha lhe ajudou, Maria recorda, com sensibilidade, um dos principais momentos de sua vida.

No início da primeira gravidez, ela fez uma promessa pela sua filha, que nasceu prematura, doente e precisou ser levada para a incubadora. Maria José, durante o período de cuidados com a bebê, chegou a colocar uma roupinha dela aos pés de Nossa Senhora da Penha, e com a fé que ela diz ter em Deus e na santa, sua primeira promessa foi atendida. Atualmente, sua filha tem 33 anos e também é devota de Nossa Senhora da Penha, além dela, Zeinha tem mais dois filhos.

Durante muito tempo vivido às margens da Praia da Penha, Maria José relata que já viu muita coisa. Segundo ela, quando a procissão não era tão conhecida nem tinha tanta visibilidade, a mulher chegou a ver a imagem ser levada por cinco pessoas, num pequeno caminho de mata, onde não tinha pista nem nada. Agora, ela fica ansiosa a cada preparativo da Romaria. Euclides Vitorino é vice-presidente da Associação de Moradores da Penha e diz que nessa época todos se mobilizam de alguma forma para contribuir na organização do evento. Para ele, os voluntários são fundamentais nos preparativos e na ornamentação da Romaria.

O padre da Igreja de Nossa Senhora da Penha, Luis Antônio, está com grande esperança para a festa deste

FOTO: Evandro Pereira



**Altar principal decorado da primeira Igreja erguida em homenagem à Santa Nossa Senhora da Penha**



**Vitorino, morador da Penha**

ano. De acordo com o sacerdote, esse é considerado o segundo maior evento católico do Brasil e receber fiéis de tantos lugares, aqui na Paraíba, é marcante. Ele acrescenta ainda, que é preciso que os fiéis estejam atentos a alguns cuidados com a segurança e às proibições. Assim como no ano anterior, bebidas são

proibidas durante o percurso e nas redondezas. Outro alerta importante é que eles não usem velas, a fim de evitar um desastre no fogo, aconselhou o pároco.

O Santuário da Penha carrega a simplicidade no seu estilo. A pequena sala de ex-votos, situada por trás do Santuário, é o espaço onde milhares de católicos deixam seus agradecimentos pelas graças alcançadas. Ao entrar no local, é possível ver diversos símbolos que representam as promessas dos fiéis, como reproduções de cabeças, braços e até mesmo fotografias. Mas o número maior é de réplicas de casas, que empilhadas, preenchem quase toda a sala de promessas, uma tradição antiga, que permite uma ligação entre o divino e o humano.

A Romaria acontece anualmente no quinto final de semana antes do Natal,

que para os católicos é a data em que se encerra o ano litúrgico. A devoção a Nossa Senhora da Penha começou em 1763, quando o português Sívio Siqueira fez um apelo à mãe de Jesus. Ele, junto com a tripulação de sua embarcação, enfrentava uma grande tormenta no Litoral Paraibano, pediu para aportar com segurança. A graça foi alcançada e, em retribuição, ele ergueu uma capela onde desembarcou, a então Praia de Aratú, que depois viria a ser chamada de Praia da Penha.

Tombado há mais de três décadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphaep), em 26 de agosto de 1980, o Santuário da Penha faz parte do roteiro histórico, turístico e religioso do Litoral paraibano, muito procurado por conta dos milagres atribuídos a Nossa Senhora da Penha.

## PROGRAMAÇÃO

### Dia 23 (quarta-feira)

● Às 18h30 haverá recitação do Santo Terço. Às 19h15 acontece o Hasteamento da Bandeira na santa localizada na rua que dá acesso ao santuário, na Praia da Penha, em João Pessoa. Em seguida, às 19h30, começa o Tríduo, que compõe três noites de celebrações. O tema da primeira noite é "Maria e a Misericórdia de Deus" e o celebrante é o padre Dalmiro Radmick.

### Dia 24 (quinta-feira)

● A segunda noite do Tríduo terá recitação do Santo Terço às 18h45, e Celebração Eucarística às 19h30, com o tema: "Da Misericórdia de Deus nasce o desejo de conversão do homem". O celebrante é o padre Luiz Júnior.

### Dia 25 (sexta-feira)

● Na terceira noite do Tríduo também terá recitação do Santo Terço às 18h45 e Celebração Eucarística às 19h30 no santuário. O tema da noite é "Misericórdia e Criação: sinais do amor de Deus pela humanidade" com o celebrante padre Paulo Cabral.

### Dia 26 (sábado)

● No sábado (26), uma carreta acontece a partir 17h, levando a imagem da santa da Penha para a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro da capital, de onde, às 22h, começa a Romaria de Nossa Senhora da Penha. A bênção de envio dosromeiros deverá ser feita pelo administrador apostólico da Arquidiocese de Paraíba, dom Genival Saraiva de França, que também vai celebrar a missa campal no fim da caminhada. O percurso será o mesmo do ano passado.

### Dia 27 (domingo)

● Às 1h30 haverá a apresentação do Alto de Nossa Senhora (campo de futebol da Praia da Penha) e a previsão de chegada no Santuário Nossa Senhora da Penha é às 4h. A celebração da Santa Missa, presidida pelo administrador apostólico, dom Genival Saraiva de França

## Semob vai disponibilizar mais de 100 servidores

A Superintendência Executiva da Mobilidade Urbana (Semob) pretende disponibilizar mais de 100 servidores, entre agentes de mobilidade e pessoal de apoio para dar suporte ao evento e segurança a quem for acompanhar o cortejo até chegar à Praia da Penha. Para completar o esquema de segurança oferecido aos devotos, a Semob vai contar com o auxílio das câmeras instaladas na sede do órgão e no Centro Administrativo Municipal para monitorar o percurso da romaria. Além disso, a operação interdirá algumas vias urbanas da cidade de João Pessoa.

Aproximadamente 200 agentes foram designados pela Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana

(Emlur) para compor a operação de manutenção das vias que compõem o itinerário da 253ª Romaria de Nossa Senhora da Penha, que será realizada no dia 26 deste mês. Os serviços foram iniciados nesta semana e devem ser concluídos até uma semana antes. De acordo com o Departamento de Geoprocessamento da Emlur, a operação de limpeza é feita em três etapas: antes, com a preparação das ruas e avenidas; durante, com o esquema de limpeza e após o evento, ainda na madrugada, com o recolhimento do lixo descartado indevidamente pelos fiéis.

"O nosso planejamento tem a meta de garantir a limpeza do trajeto e vias adjacentes,

mesmo com grande concentração de pessoas que o evento atrai. Aproveitamos para solicitar à população que colabore com a limpeza pública descartando os seus resíduos nas nossas lixeiras", enfatiza Lívia Natássia, diretora do setor. A ação de manutenção inclui varrição, roço, capinação, catção, coleta, pintura de meio-fio e recolhimento de entulhos e podas em terrenos em todo o trajeto – que vai da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes (Centro) até o Santuário da Penha – aproximadamente 15 quilômetros.

A Polícia Militar também se planeja para a Romaria. Este ano, a pretensão é utilizar cerca de oitocentos policiais e mais de 100 viaturas, que irão garantir a segurança dos fiéis.



**Sala destinada aos ex-votos dos pagadores de promessa, no santuário da Penha**



# Príncipe Negro

Ao longo de mais de duas décadas, João Balula se destacou por seu ativismo cultural e militância nos movimentos sociais organizados na Paraíba

**Guilherme Cabral**  
gubp\_jornalista@hotmail.com



Considerado o maior militante da causa do povo negro paraibano, conforme está registrado em estudo cujo título é Informe sobre Políticas e Movimentos Negros - Paraíba, de autoria da professora paulista Surya Barros - então docente da Universidade Federal da Paraíba - e publicado em agosto de 2009 pelo Ceafro, programa de educação para igualdade racial e de gênero do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), Unidade de Extensão da Universidade Federal da Bahia (UFBA), João Balula - cujo nome de batismo é João Silva de Carvalho Filho, natural do Município de Pombal, localizado no Sertão do Estado - faleceu no dia 20 de fevereiro de 2008, aos 48 anos de idade, no Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, em João Pessoa, por causa de falência múltipla dos órgãos causada por pneumonia aguda e bronquite, em decorrência do

vírus da Aids, o HIV. Chamado de Príncipe Negro, ele se notabilizou por lutar contra o preconceito a essa raça e a grupos sociais discriminados e marginalizados. No entanto, também se destacou por ter sido, ao longo de mais de duas décadas, um ativista em defesa do desenvolvimento do folclore e da cultura popular na capital. Enfim, por seu perfil, que se mostrava intransigente quando era necessário garantir a igualdade de direitos, é um nome que merece ser lembrado neste domingo, 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra.

Ao presidir o Movimento Negro na Paraíba, João Balula foi um dos maiores defensores da divulgação das leis a favor dos negros. Nesse sentido, seu nome ainda permanece vinculado em diversas ações, a exemplo do Disque Racismo e os movimentos contra a homofobia. E, também, na capital, atuou no Carnaval Tradição, era um dos fundadores, dirigente e defensor da Escola de Samba Malandros do Morro, instalada no bairro da Torre, onde residia, além de ter sido um dos maiores incentivadores para a criação da Fundação Cultural de João Pessoa, surgida em 1995. Nesse sentido, para que o status da instituição viesse a ser elevado, em 1989, ano em que a entidade era denominada Departamento de Cultura, ele - que era funcionário - realizou vários fóruns e, em outro front, solicitou encontros com vereadores para debater o assunto. A vitória chegou, com sabor de conquista, seis anos depois.

É presidido a Federação Paraibana de Teatro Amador (FPTA), "Acorda minha gente. A luta continua! É fazer ou não fazer", era o seu lema para se manter sempre disposto para a luta. A morte pegou Balula quando ele vinha trabalhando, junto à Ouvidoria da Assembleia Legislativa da Paraíba, na criação e normatização do Estatuto da Igualdade Racial. E, na ocasião, com o então secretário da Educação, Ne-roaldo Pontes, ele tentava incluir, na grade escolar do Estado, uma disciplina sobre a importância do negro na história do Brasil.

"Balula sabia que os movimentos populares tinham que se articular para conquistar seus objetivos. E ele fazia isso até mesmo quando ninguém acreditava no sucesso da empreitada", comentou para a imprensa, na ocasião do falecimento do saudoso militante em 2008, o então presidente da Funjope, Lau Siqueira. "A cultura de João Pessoa está mais pobre sem Balula", disse também, na época, o prefeito da capital - agora governador do Estado -, Ricardo Coutinho (PSB), ao falar sobre a morte do Príncipe Negro e ter lembrado que o ativista foi quem o ajudou a apresentar, ainda quando era vereador, em 1993, a primeira lei de incentivo à cultura de João Pessoa.

**Ícone das manifestações populares, João Balula também guardou o seu nome na história como um defensor das nossas raízes culturais**

## As Lições de João Balula

Quem conviveu minimamente com João Balula (João Silva de Carvalho Filho), militante de tantas causas sociais e culturais, certamente ainda guarda memórias de muito afeto. Não há quem possa falar do Carnaval Tradição de João Pessoa, da Federação Paraibana de Teatro Amador, do Movimento Negro da Paraíba, do Candomblé, da Lei Viva Cultura (que gerou o FMC) e de tanto legado coletivo sem que o nome de João Balula seja lembrado. Era um Príncipe Negro. Elegante, inteligente e sincero ao extremo. Um ser iluminado que habitou o popular bairro da Torre e acampou por muito tempo no antigo Teatro Cila Ribeiro. Em 2008, Balula refez suas rotas e foi morar com os Orixás. Faleceu precocemente, aos 48 anos. Mas deixou um legado que não poderá jamais ser esquecido.

Não há no Estado da Paraíba quem possa discutir o teatro amador, por exemplo, sem que o nome de João Balula seja lembrado. Era o articulador de tudo que pudesse dizer respeito às movimentações nesta área. Seja no bairro Valentina Figueiredo, seja no Alto Sertão, em Sousa ou Nazarezinho, em Cajazeiras ou Pombal. Ele sabia se espraiair pelo mundo e plantar boas sementes. Polêmico, batia de frente sem medo com quem quer que fosse. Nas culturas populares não havia quem circulasse com maior desenvoltura. Era a principal âncora da Escola de Samba Malandros do Morro onde circulava com galhardia. Sabia, como ninguém, explicar a existência de um "morro invisível" no bairro da Torre. Orientava os mestres das Tribos Carnavalescas, protegia, oferecia seus préstimos permanentemente. Sua passagem pelo mundo foi marcada pela generosidade e pela coragem.

No Movimento Negro surgia como uma liderança natural e incontestável. Nunca precisou de cargos para ser um líder. Sabia comportar-se diante da igualdade que exigia do mundo. Naturalmente anarquista, jamais se filiou a partido algum. Era movido pelas suas convicções. No entanto suas ideias libertárias eram a base da sua existência. Pouco importava estar diante de um Juiz ou de um morador de rua. Balula comportava-se exatamente da mesma forma e tratava todo mundo com o mais profundo respeito. Sabia tudo sobre o Carnaval Tradição. Ia para a disputa e brigava pela Malandros do Morro, mas era amado e admirado pelas escolas concorrentes, pelas Tribos Carnavalescas, pelas Orquestras de Frevo. Balula era a própria personificação do Carnaval pessoense. Popular, criativo e cheio de ancestralidade.

Funcionário da Fundação Cultural de João Pessoa - Funjope, jamais ocupou cargo de relevância. Mas, para os movimentos culturais da Paraíba e para muita gente, ele era a própria Funjope. Não o presidente, mas o Príncipe Negro que a todos recebia e atendia. Muitas vezes com um chinelo na mão para espantar quem falava além do tempo e da verdade. Foi embora cedo demais deste mundo. Mas, tornou-se imortal na memória do seu povo. Permanece entre nós. Virou nome de Anfiteatro na praça do conjunto Cidade Verde, em Mangabeira. Mas, o atual prefeito fez questão de esquecer as praças. Portanto, sua memória deve estar esquecida também por lá. Todavia, merece estátua em praça pública. Merece ter sua memória preservada e suas ideias difundidas pelos quatro cantos do mundo.

**Lau Siqueira**  
Poeta e secretário de Cultura do Estado da Paraíba



## PATRIMÔNIO

O perfil cinematográfico da Faculdade de Direito, na coluna de Alex Santos

PÁGINA 11



## HISTÓRIA

A trajetória de vida de Zumbi dos Palmares, o maior líder negro do Brasil

PÁGINA 12



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

# O diabo e suas representações

Satanás, o diabo, geralmente é descrito de uma forma grotesca com chifres na cabeça, bafo de enxofre, tridente na mão. Em algumas versões ele viveria no inferno, lugar quente e terrível, povoado por almas atormentadas que sofrem torturas infinitas – graças a uma existência terrena ímpia e imoral. É um ser arduo, vil e cruel. Para os cristãos, é a representação do mal e o principal opositor de Deus. O contraponto do bem e da verdade. O arquétipo do outro.

Em termos psicanalíticos, Satanás é uma justificativa para a maldade. De que maneira se conciliaria, moralmente, a ideia de que fomos criados “à imagem e semelhança de Deus” com os impulsos destrutivos humanos? O diabo é o alibi de Deus. O argumento decisivo para desculpá-lo. Além de permitir economicamente a sublimação de impulsos agressivos como o ódio, o rancor e a ira. Ele seria o bode expiatório do ocidente. Sua possibilidade de justificar erros e fracassos. Criando assim uma polaridade entre o bem e o mal.

Na modernidade o diabo perderá gradativamente sua cara medonha. Escritores no século XVIII, como Shakespeare, relembrarão que ele é um anjo capaz de se manifestar de forma bela. Basta recordar que Hamlet se encontra às turras para saber se o fantasma do seu pai é o fantasma do seu pai, ou apenas mais um artil do diabo para enganá-lo.

Giambattista Marino, um dos grandes poetas italianos, que viveu no século XVII e que cerzia seus versos com refinada habilidade para as antíteses, construiu uma imagem do diabo embebida por uma extrema melancolia. Despertando assim nos leitores sentimentos de afeição, pena e compaixão pelo seu destino.

Segundo Umberto Eco, ninguém teria indo mais longe que John Milton com o seu poema épico O Paraíso Perdido. A personagem criada pelo escritor inglês não seria desprovida de beleza, tampouco de dignidade:

Satã fica suspenso e envergonhado!  
Da bondade conhece a inteira força,  
E quanto é responsável a virtude:  
Vê tudo e dói-se de as haver perdido!  
Mas o que punge mais é conhecer-se

Que arruinados estão seu brilho e glória:  
Apesar disso, mostra-se indomável.  
“Se devo combater (Satanás replica),  
Eu grande para os grandes me reservo;  
Com chefes, não com súditos, me bato,  
Ou duma vez com todos: desta sorte  
Mais glória alcanço ou menos glória perco.  
(O Paraíso Perdido)



## André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



## O deserto de todos nós

Há quem diga que a vida foi feita para terminar num livro. E há livros que, para o amante da leitura, podem resumir, na expressão mais feliz, aquele trecho que, sem tirar nem por, diz tanto em poucas linhas. E isto eu posso dizer: Que ao menos um romance me diga, e basta.

Era uma obra comprada em sebo, meio gasta nas bordas, capa dura. O autor; Dino Buzzati, autor do soberbo O Deserto dos Tártaros, frequentemente comparado a Kafka e Edgar Allan Poe. Aborda as contradições da existência, firmando a tese de que não se pode chegar a uma conclusão. Emblemática, sua obra-prima trata “daquilo que poderia ter sido e não foi”: a história de um oficial instalado numa fortaleza de fronteira a espera de um inimigo que nunca chega ou talvez nem exista.

Antônio Cândido o inclui, em um célebre estudo, como um romance de espera. Drogo viveu todo o tempo em que fofou na fortaleza à espera da morte.

É desse romance o trecho que por sua simplicidade, condensa a visão nostálgica da vida: “Até então ele passara pela despreocupada idade da primeira juventude, uma estrada que na meninice parece infinita, onde os anos escoam lentos e com passo leve, tanto que ninguém nota a sua passagem. Caminha-se placidamente, olhando com curiosidade ao redor, não há necessidade de se apressar; ninguém empurra por trás e ninguém espera, também os companheiros procedem sem preocupações, detendo-se frequentemente para brincar. Das casas, a porta, a gente grande cumprimenta-se benigna e aponta para o horizonte com sorrisos de complicidade; assim o coração começa a bater por heróicos e suaves desejos, saboreia-se a véspera das coisas maravilhosas que aguardam mais adiante; ainda não se veem, não, mas é certo, absolutamente certo, que um dia chegaremos a elas.

(...) Mas a uma certa altura, quase instintivamente, vira-se para trás e vê-se que uma porta foi trancada às nossas costas, fechando o caminho de volta. Então sente-se que alguma coisa mudou, o sol não parece mais imóvel, desloca-se rápido, infelizmente, não dá tempo de olhá-lo, pois já se precipita nos confins do horizonte, percebe-se que as nuvens não estão mais estagnadas nos golfos azuis do céu, fogem, amontoando-se umas sobre as outras, tamanha é sua afuíteza; compreende-se que o tempo passa e que a estrada, um dia, deverá inevitavelmente acabar.”

Um grande romance de uma vida – e no que ela tem de contação. Viver também é não escolher, mas ir para uma direção inevitável. A existência de Drogo, o personagem que tem esta constação acima citada, foi uma espera que em si só encerrou-se no sentido (ou falta de) de uma vida. Não poderia ser mais cabal, mas através da arte de um excelente romancista, mais tocante e eterno.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Sereias e ETs de ternos Kolombo

Boiam conversas sem controvérsias, até sobre Objetos Submarinos Não-Identificados, os tais Osmis. Perigo os ETs brotarem do mar. Seria um delírio! Ou será? Não desse mar do Cabo Branco que digo que é meu. Imagina! Aliás, vamos imaginar sereias e ETs saindo fundo do mar numa performance arrasadora.

Vamos imaginar que a vida é um encontro romântico num lugar tradicionalmente romântico com uma banda supostamente romântica, pra lá de divertida Você, os velhos e amigos habitués, todos uns românticos em potencial. É engraçado sentir-se participando de um clichê. Mas a vida não é nada romântica. A vida é dura. A vida presta.

Outro dia vi casais dançando de rosto colado enquanto eu comia o couvert, quando uma banda ataca de sertanejo e praticamente todo mundo abandona o risoto e corre pra pista. Emendam um Fábio Jr e depois Altamir Dutra, e naquela noite ninguém quis ficar comigo – tudo e todos com aquela classe dos ternos Colombo. Ai você se sente numa Nova York por ali. A sofisticação da cena cheira à naftalina, mas é legal viver, eu garanto.

Devo admitir que os casais apaixonados, os móveis e os imóveis, a vista, tudo me dá vontade de ficar para sempre, pra ornar qualquer coisa porque a outra metade nunca será joia. Vontade de ir pro balcão de um velho bar, o Bola-deiro ou melhor, a feirinha de Tambá, e ficar tomando uísque girando o gelinho no copo, dar uma de o-lugar-é-perfeito-o-problema-é-que-eu-sou assim um giramundo e eu vivo a vida a não esperar. Espere por mim, morena!



Um lugar tradicional e chic com pessoas alegres demais e um sujeito sozinho triste no balcão é o clichê perfeito. Jamé. Mas esse sujeito não sou eu que só estava sentindo o cheiro da naftalina, do lugar e na roupa das pessoas, e achando tudo muito divertido. Uma cena fundamental etc e Tao.

No verão costume sonhar com o sorvete que me deixou gripado pelo resto da vida, mas não sei se era assim com Kant. Bom, porque só agora penso em Kant? Não seria ele a principal atração do texto? Ou Samuel Beckett é milagroso? Simplesmente milagroso. Conseguiu deixar o texto inteiro ao lado de Donald Trump depois da gripe.

Minimamente idiota é tempo. Mas é o único jeito em que merecemos ser salvos, porque segundo Kant, o homem é livre quando não tem de obedecer a ninguém. Ninguém, ouvirem?

Mudando de assunto, meu conhecimento sobre o mundo das artes (so-

breitado sobre o que é pós-moderno e pós-tudo) é, reconheço, limitado e não avança muito além do gostei-não-gostei. Mas, gente, eu adorei saber que uma cambada que afundou o Rio de Janeiro está agora com pulseiras que lembram algemas. Eu disso algemas? Quer saber: deixe a vida lhe trazer boas recordações.

Adoro Arte Invisível - chego na frente da parede e vejo do outro lado o Muro de Sartre. Outras vezes tenho que desviar do meio da sala porque tem uma escultura invisível bem ali. Achei que o mundo girava com a trilha sonora é o John Cage e seu 4'33". Sim, eu sei, existe todo um questionamento por trás dessas coisas, mas um mega ponto de interrogação sobre o que é a arte e talcoisa, tá, concordo, uma certa transgressão do que já está aí estabelecido, uma quebra de paradigmas e coisital. Ok. Mas daí a me pedirem pra fazer cara de conteúdo pra isso, sorry, rala não. Feliz 2017! Já? Ora, já estamos além as paisagem.

Sim, eu sei, existe todo um questionamento por trás dessas coisas, mas um mega ponto de interrogação sobre o que é a arte e talcoisa, tá, concordo, uma certa transgressão do que já está aí estabelecido, uma quebra de paradigmas e coisital. Ok. Mas daí a me pedirem pra fazer cara de conteúdo pra isso, sorry, rala não. Feliz 2017! Já? Ora, já estamos além as paisagem.

### Kapetadas

- 1 - Quanto mais os avisos avisam, mais pessoas desavisadas se vê, aliás, quem ávida amigo é. Ou não.
- 2 - Paz uma pacificação só não faz, verão. Aliás, tá um calor da bexiga.
- 3 - “Juro dizer a verdade, somente a verdade, nada mais que a verdade.” Perai, nem existe tanta verdade assim! É mentira, Terta!
- 4 - A coisa mais desinteressante que existe é um interesse só.
- 5 - Som na caixa: “E eu digo que demora”, Alvinho Lancellotti

## Audiovisual

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexs@ufpb.br

## A antiga Faculdade de Direito com o seu jeitão de cinema

Não sem razão que, em sendo um dos símbolos da arquitetura e de grande vulto na cidade, a Antiga Faculdade de Direito, Centro da capital, tenha se tornado em fausto monumento cenográfico de alguns filmes e vídeos nossos. Foi lá que iniciei o meu Curso de Direito, cuja placa deformatura se encontra ao lado do auditório, no primeiro andar, e onde, em algumas vezes palmilhei os caminhos de uma Prática Forense, que me serviria mais tarde ao exercício da advocacia.

Pois bem. Como uma coisa puxa outra, esta semana, nas costureiras caminhadas que faço pela calçadinha da praia, no final da tarde, encontro o amigo Petrólio Souto, também um velho admirador desta cidade. E ele foi logo me perquirindo: "Alex, tu estás sabendo da restauração interna da Antiga Faculdade de Direito?" Acrescentando: "É inacreditável que a UFPB e seus cursos de Engenharia e Arquitetura, também sua televisão, ainda não tenham divulgado o importante trabalho que lá estão fazendo..."

Confesso que fiquei um pouco atordado com asressalvas do amigo Petrólio, mesmo porque, em verdade, faz tempo que não adentro aquele recinto, cujo andar sempre admirei como uma "cenografia" bem construída, diria mesmo cinematográfica.

Em nossos filmes, sobretudo



A instituição de Ensino Superior fica localizada na Praça dos Três Poderes, na capital

em "Antomarchi" e "Américo - Falcão Peregrino", a Antiga Faculdade de Direito tem o seu justo "protagonismo". Não à toa, sua importância na História da Paraíba, como um dos pilares da nossa religiosidade e Ciências Humanas. Vates como Augusto dos Anjos e o próprio Américo Falcão, segundo historiadores, foram atores marcantes daquela faculdade, quando a cidade de João Pessoa ainda era conhecida por Parahyba; titularidade que, a rigor, jamais deveriat ser perdido.

Voltando ao aspecto arquitetônico do mais remoto convento urbano que se tem ciência, sua fonte graciosa rodeada de jardins e emoldurada por arcos de estilo barroco colonial,

com uma escadaria lateral dando acesso ao primeiro andar avarandado por colunas, são propostas cênicas singulares, que enobrecem quaisquer concepções cinematográficas. A capela ao lado, outrora demolida, deu lugar ao que costumam chamar de "Panteão à imortalidade de um dos homens públicos mais venerados que a Paraíba conheceu, da Revolução de 30".

Por todos esses fulgores da Antiga Faculdade do Direito da Paraíba, eu o parceiro Manoel Jaime vimos direcionando o foco dos nossos trabalhos para aquele local, conscientes da sua especial importância para a cidade. - Mais "coisas de cinema", acesse: [www.alexantost.com.br](http://www.alexantost.com.br)



## Sala "Antônio Barreto Neto"

O espaço atual, onde funcionam a diretoria e os conselhos da Academia Paraibana de Cinema, localizada na Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco, receberá o nome de "Sala Antônio Barreto Neto". A solenidade de inauguração da nova sala se dará no final do próximo mês, dentro das celebrações do Dia Mundial do Cinema, com vasta programação. O ocupante da Cadeira 18 da APC, crítico João Batista de Brito fará exposição sobre seu Patrono (o também crítico de cinema Antônio Barreto Neto), com presença de familiares do homenageado e autoridades convidadas.

Representada pelos acadêmicos Manoel Jaime Xavier e Alex Santos, a diretoria da APC esteve na residência do crítico João Batista de Brito, esta semana, quando acertaram alguns pontos da programação. Inclusive, com relação à posse do novo integrante da Cadeira 1, que vinha sendo ocupada pelo cineasta Linduarte Noronha, o professor Cláudio Marzo de Brito, que também esteve presente ao encontro. Como realizador, Cláudio Brito esteve participando de recente festival de vídeo, no Alto Sertão paraibano com o documentário baseado em Euclides da Cunha.

## Em cartaz

**ANIMAIS FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM (EUA 2016).** Gênero: Aventura. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Direção: David Yates. Com Eddie Redmayne, Katherine Waterston, Dan Fogler. Sinopse: O excêntrico magizoologista Newt Scamander chega à cidade de Nova York com sua maleta, mas Newt mal sabe que precisará usar suas habilidades e conhecimentos para capturar uma variedade de criaturas que acabam saindo da sua maleta. **CinEspaço3/3D:** 14h (DUB) e 16h30, 19h, 1h30 (LEG). **Manairas/3D:** 12h, 18h (DUB) e 15h, 21h (LEG). **Manairas/3D:** 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). **Manairas/3D:** 14h, 17h, 20h, 23h (LEG). **Mangabeiras/3D:** 13h, 16h, 19h, 22h (DUB). **Mangabeiras/3D:** 12, 15h, 18h, 21h (DUB). **Tambiá:** 14h40, 17h40, 20h40 (DUB). **Tambiá/3D:** 14h30, 17h30, 20h30 (DUB).

**TROLLS (EUA 2016).** Gênero: Animação. Duração: 92 min. Classificação: 12 anos. Direção: Mike Mitchell (V) e Walt Dohrn. Com Julie, Hugo Bonemer, Hugo Gloss. Sinopse: Ramo parte para uma jornada de descobertas e aventuras ao lado de Poppy, líder dos Trolls. Inicialmente inimigos, conforme os desafios

são superados eles descobrem que no fundo combinam. **CinEspaço2:** 14h, 15h40 (DUB). **Manairas/3D:** 12h15, 14h15, 16h50, 19h15 (DUB). **Mangabeiras:** 13h30, 15h50 (DUB). **Tambiá:** 13h30, 16h30, 18h30, 20h30 (DUB).

**SHAOLIN DO SERTÃO (BRA 2016).** Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Halder Gomes. Com Edmilson Filho, Fábio Goulart, Bruna Hamú. Sinopse: Durante a década de 80, lutadores de vale-tudo passam por dificuldades. A fim de manter a paixão pela luta, eles desafiam os valentões no interior do Ceará. **Manairas:** 19h45, 20h45. **Manairas:** 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. **Mangabeiras:** 14h, 16h30, 19h25, 21h45. **Mangabeiras:** 13h30, 15h50. **Tambiá:** 14h20, 16h25, 18h30, 20h35.

**CINE BANGUÊ: O SILÊNCIO DO CÉU (BRA 2016).** Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 16 anos. Direção: Marco Dutra. Com Leonardo Sbaraglia, Carolina Dieckmann, Chino Darín, Álvaro Armand Ugón, Mirella Pascual, Roberto Suárez, Paula Cohen. Sinopse: Após ser vítima de um estupro dentro de sua própria casa, Diana escolhe manter o trauma em segredo. E o silêncio

peculiar acaba se tornando violência dentro de casa. **Cine Banguê:** 16h, 18h30, 20h30.

**CINE BANGUÊ: O MESTRE E O DIVINO (BRA 2016).** Gênero: Documentário. Duração: 85 min. Direção: Tiago Campos. Sinopse: Dois cineastas retratam a vida na aldeia e na missão de Sangradouro, Mato Grosso: Adalbert Heide, um excêntrico missionário alemão, que, logo após o contato com os índios, em 1957, começa a filmar com sua câmera Super-8, e Divino Tse-rewahú, jovem cineasta Xavante, que produz filmes para a televisão e festivais de cinema desde os anos 90. **Cine Banguê:** 16h, 17h30, 20h30.

**CINEMA DE ARTE - AS CONFISSÕES (FRA 2016).** Gênero: Drama. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andô/Angelo Pasquini. Com Toni Servillo, Daniel Auteuil, Pierfrancesco Favino, Connie Nielsen e Moritz Bleibtreu. Sinopse: Alemanha, costa báltica. Integrantes do G8 reúnem-se para adotar um plano secreto que afetará gravemente a economia de outros países. Inicia-se então um embate em clima de medo e dúvida. **Manairas:** 14h, 19h30 (LEG).

## Letra LÚDICA

## A criação poética

Hildeberto Barbosa Filho  
Crítico literário  
hildebertobarbosa@bol.com.br

Hilda Hilst fala em febre quando se refere ao processo de criação poética. Drummond não abdica da inspiração, por mais antiga ou convencional que seja a categoria. Ferreira Gullar prefere a palavra "espanto", tomada de empréstimo a Platão, segundo ele, uma espécie de experiência do desequilíbrio da ordem e dos conceitos. Manoel de Barros procura habitar "as locas da inutilidade", sempre muito atento aos "mistérios irracionais" que circundam as coisas da vida e do mundo. Mário Quintana, sem descartar o sopro da musa, defende a energia intelectual na elaboração do poema, fazendo jus a Vinícius de Moraes, a quem credita a fórmula perfeita para definir a efemeridade do amor ("O amor é infinito enquanto dura"). João Cabral de Melo Neto não acredita em inspiração, e seus poemas, segundo seu entendimento, "não tem origem". "Eu vejo uma coisa que me interessa e escrevo", diz ele.

Ora, são múltiplos os fatores e os caminhos da criação poética. De onde vem o poema ou como faço o poema, entre outras questões, são problemas irresolúveis e para os quais nenhum método garante qualquer segurança. Reino da plena liberdade, da diáspora, das incertezas e aberturas, o poema pode nascer disto ou daquilo. Uma palavra, uma imagem, uma visão, um acontecimento, um ruído, uma pessoa, uma lembrança, um devaneio, tudo pode configurar motivo para a expressão poética.

A percepção, a memória, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, o conhecimento, a linguagem, tudo pode auxiliar o movimento criador. Diria mesmo que sem tais faculdades da consciência humana, não existiria a poesia, e muito menos, o poema. O poema, ao mesmo tempo, artefato material e inefável, coisa tangível e inapropriável, luz e silêncio!

Vejo aquele crepúsculo incendiando a solidão das pedras no silêncio que palpita no coração de minha Comarca. Diviso, agora, um rosto que nem me vê, pelo para-brisa, e começo a cultivar os azeiros da beleza mais pura, porque desconhecida e inalcançável. Sou tomado pela corrente da tristeza mais terna, ouvindo Joan Baez, em "BlowtheWindow", e o tempo para, e Deus decide me tocar com sua presença incompreendida. Aquele gato sujo, abandonado pelas ruas abandonadas, esquivo, falho, silente e melancólico como uma polonaise. As vestes negras de intensa tempestade que bate forte no corpo duro de minha cidade, nas camadas leves de minha alma, e o cão sem plumas, e a lua e o conhaque, e o verme sublime, e o alazão temerário, e o pássaro, e o vento, e o mar, e o livro e a palavra...

Ora, tudo é matéria de poema porque tudo pode se converter em circunstância poética. E a circunstância poética é o primeiro passo para a confecção do poema. O primeiro, mas não o único.

Caçar palavras, por exemplo, parece indispensável.

Caçá-las, abatê-las, escolhê-las e dar-lhes o devido tratamento. Cuidar de seu corpo, na essência e na aparência; colocá-las na ordem justa no diâmetro do poema; extrair-lhes as impurezas semânticas, explorá-las estilisticamente, tocá-las na musicalidade interna e fazê-las brilhar na exata medida do rigor da luz, da luz que reflete seus raios para dentro do universo verbal do poema e também para fora, onde está o homem e onde pulsa a vida. Somente assim o poema se fará residência da poesia.

## Em cartaz

## Exposição com ensaios fotográficos do prêmio Pierre Verger na capital

Os ensaios fotográficos da VIII edição do Prêmio Pierre Verger, que aconteceu na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 2016, de um dos mais importantes antropólogos franceses que residiu no Brasil, permanece com exposição aberta no salão principal da Estação das Artes, prédio do complexo da Estação Cabo Branco. A mostra, que fica em cartaz até o dia 20 de dezembro, pode ser contemplada pelos visitantes de terça a sexta-feira das 9h às 18h. Sábado, domingo e feriado das 10h às 19h. A entrada é aberta ao público de todas as idades.

## Rádio Tabajara

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**FM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
5h - Aquarela Nordestina  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Máquina do tempo  
10h - Programação Musical  
12h - Sambrazil  
15h - Futebol  
18h - Programação Musical  
18h30 - Rei do Ritmo  
19h - Jampa Black  
20h - Música do Mundo  
21h - Tilha Sonora  
22h - Domingo Sinfônico

**AM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
5h - Nordeste da gente  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Sucessos Inesquecíveis  
9h - Domingo no rádio  
11h - Mensagem de fé  
11h30 - Programação Musical  
12h - Tabajara Esporte Show  
15h - Grande Jornada Esportiva  
20h - Plantação nota mil  
20h30 - Rei do Ritmo  
21h - Programação Musical

## SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambiá (3214-4000) ● Shopping Igatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manairá (Rov) (3246-3188) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5830) ● Teatro Edgardo do Egypcio (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archêdo Picado (3211-6234) ● Casa do Cantador (3337-6466)

# Guerreiro de Palmares

A trajetória de Zumbi, o maior líder negro da História do Brasil

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br



Hoje, 20 de novembro de 2016, marca os 321 anos da morte de Zumbi dos Palmares, figura estratégica na História do Brasil, por incorporar o primeiro líder negro a lutar até a morte contra a escravidão.

Filho de africanos, ele descendia da tribo Imbagala, de Angola, um grupo nativo dos Bantus, que falava o idioma cuanhama. Foi de uma nação brava assim, que saiu um dos maiores revolucionários do Brasil colonial. Este homem surpreendeu os lusos com sua técnica de luta corpo-a-corpo, que incluía capoeira, habilidade fora do comum com arma branca e o uso de paus, para superar as armas de fogo, como arcabuzes e trabucos dos escravagistas.

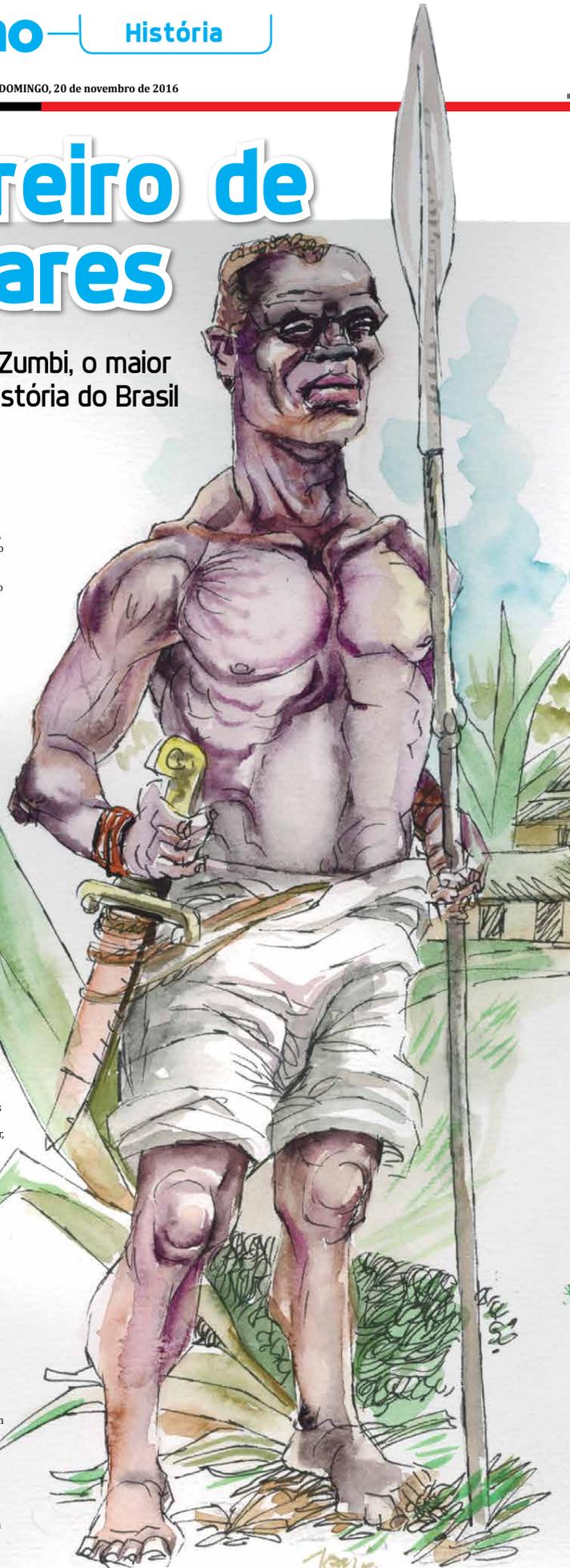
O dia de seu nascimento é incerto, mas há quem afirme que nasceu em 1655, num dos primeiros aglomerados de Palmares, onde foi capturado aos sete anos, pela expedição do sertanista português Rocha Cardoso. Entregue aos cuidados do padre Antônio Melo, em Porto Calvo (AL), Zumbi aprendeu português, latim, álgebra e matemática. Foi induzido a seguir a religião Católica, mas fugiu aos 15 anos para o renascente Quilombo de Palmares, na Serra da Barriga. Lá, mudou o nome cristão de Francisco para Zumbi, que significa "aquele que viveu após ser dado como morto".

Aquele negro forte, reconhecido líder nato, destacou-se numa luta contra portugueses em 1675. Tinha 20 anos. Três anos depois discordou do parente Ganga Zumba, chefe do quilombo, que em acordo com o Governo da Capitania de Pernambuco aquiesceu em fazer a paz dos quilombolas com os brancos. Zumbi discordou, exigindo que esta paz, que inseria a liberdade de escravos foragidos aldeados em Palmares, deveria ser extensiva aos negros cativos em engenhos e fazendas. Fala-se que Zumbi matou Ganga-Zumba e assumiu o poder, com predominante apoio dos irmãos de raça.

#### População de 30 mil pessoas

Em 1685, Zumbi era líder absoluto de Palmares, com seus aproximadamente 30 mil habitantes (equivalente a população atual de Pombal, no Sertão paraibano), distribuídos em 11 aglomerados, sendo os principais, a capital, Macaco, Amaro, Subupira, Zumbi, Tabocas, Acotirene, Danbrapanga, Sabalan-gã e Andalaquituche. Com estrutura de uma cidade de porte médio encravada em região acidentada, para dificultar invasões de inimigos, Palmares caiu. Mas a Coroa Portuguesa organizou 16 expedições contra o quilombo. Quinze falharam e foram forçadas a recuar.

Nos meados de 1694 o bandeirante Domingos Jorge Velho atacou Palmares com um exército de dois mil homens, armados até os dentes. Zumbi e seus comandados dispunham de poucas armas de fogo, mas reagiram com arcos, lanças, flechas e chuços. As investidas iniciais foram repelidas. Quando Zumbi se preparava para um cerco que pegaria o inimigo pelas costas, um de seus comandantes, Antonio Soares, revelou seu esconderijo. O líder negro acabou preso e degolado. Sua cabeça foi exposta em Recife e Olinda. A data de sua morte, é reconhecida como o Dia da Consciência Negra.



13 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de novembro de 2016

## DISCUSSÃO DE SUBSTITUTIVO

# Câmara analisa medidas anticorrupção

Comissão pode votar na terça-feira parecer do deputado Onyx Lorenzoni

### Da Agência Câmara

A comissão especial que analisa o PL 4850/16, que estabelece medidas contra a corrupção, marcou reunião para a próxima terça-feira (22). Os deputados devem dar continuidade à discussão do substitutivo do deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS), que pode ser votado. A reunião será realizada na plenário 14, às 14h.

Na semana passada, a votação foi adiada em função de mudanças de última hora em um dos pontos considerados polêmicos da proposta: a possibilidade de magistrados e membros do Ministério Público serem processados por crime de responsabilidade.

Atualmente, só podem ser julgados por crime de responsabilidade o presidente da República e seus ministros, os ministros do Supremo Tribunal Federal,

o procurador-geral da República e os governadores.

Segundo o presidente do colegiado, deputado Joaquim Passarinho (PSD-PA), os deputados não aceitaram a retirada do dispositivo, anunciada pelo relator na última segunda-feira (14), depois de conversar com o coordenador da Operação Lava Jato no Ministério Público, procurador Deltan Dallagnol.

Passarinho disse que está em negociação um novo texto, que mantenha a possibilidade de punição, mas que impeça retaliações a investigadores. "Não tem sentido um magistrado ou um procurador que cometa um crime não poder pagar como qualquer cidadão. Eles não podem estar acima da lei", disse.

### Mudança

O relator da proposta, deputado Onyx Lorenzoni, havia elaborado substitutivo em que previa a possibilidade de processos contra juizes e promotores responderem por crime de responsabilidade. No en-

tanto, após reunir-se com o procurador Dallagnol, anunciou que iria retirar o dispositivo.

Dallagnol pediu a retirada do trecho, sob a alegação de que a medida abriria a possibilidade de investigados entrarem com ação por crime de responsabilidade contra os investigadores. A mudança, no entanto, foi mal recebida na Câmara.

Lorenzoni admitiu na última quarta-feira (17) que ainda há negociações em curso para alterar o texto. Ele disse que espera sugestões das bancadas dos partidos. "Neste momento a parte relativa a processos por crime de responsabilidade, da maneira como estava no substitutivo original, está fora.

Mas é um assunto que precisa ser discutido, já que não podemos deixar duas categorias acima da lei. Ao mesmo tempo, não podemos nos alinhar com iniciativas em curso no Congresso que visam apenas punir os investigadores", afirmou.



FOTO: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Relator da proposta, deputado Onyx Lorenzoni, apresentou mudanças nas medidas anticorrupção

## Posse Sindical

No último dia 5 de novembro ocorreu a posse festiva de nove dos 26 sindicatos patronais estaduais que compõem o Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Órgão Deliberativo Máximo da Instituição. A posse das diretorias dos Sindicatos ocorreu nas dependências do Sesi/Catolé e teve grande participação, tanto dos empossados quanto das diretorias de outros órgãos patronais. Em um clima de grande harmonia e confraternização foram efetuadas as diretorias dos seguintes Sindicatos:



Diretores dos Sindicatos que compõem o Conselho Deliberativo da FIEP durante a Posse Coletiva

SindBebidas/PB – Sindicato das Indústrias de Bebidas em Geral do Estado da Paraíba; SindCalçados/PB – Sindicato das Indústrias dos Calçados do Estado da Paraíba; SindCouro/PB – Sindicato da Indústria de Curtimento de Couros e Peles do Estado da Paraíba; SindFibras – Sindicato da Indústria de Extração de Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão de Campina Grande; SindÓleos/PB – Sindicato da Indústria de Extração de Óleos Vegetais e Animais do Estado da Paraíba; SindTêxtil/PB – Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado da Paraíba; SindMME/PB – Sindicato das Indústrias de Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico do Estado da Paraíba; SindCafé/PB – Sindicato das Indústrias de Milho, Torrefação e Moagem de Café e da Refinação de Sal do Estado da Paraíba e SindSabão/PB – Sindicato das Indústrias de Sabão e Velas do Estado da Paraíba.

## Três Pontos

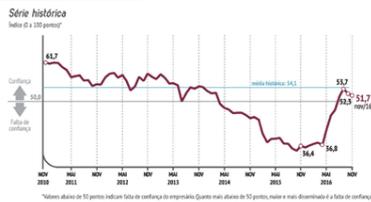
**1** O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, afirmou nesta sexta-feira, em entrevista à "Rádio Gaúcha", que o governo estuda utilizar os R\$ 100 bilhões que serão devolvidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) à União para socorrer os Estados. Esses recursos se juntariam os da repatriação, cuja partilha com os entes federados já estava definida. Segundo Padilha, para receber os recursos, os Estados teriam que cumprir metas fiscais mensais. Os detalhes da ajuda não foram definidos, mas o presidente Michel Temer pediu à equipe econômica que um plano esteja pronto para apresentar aos governadores já na próxima semana. Segundo Padilha, o governo já identificou a fonte dos recursos. (Valor Econômico)

**2** O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) teve lucro líquido de 6,414 bilhões de reais no terceiro trimestre de 2016, mais que o dobro em relação aos 3,124 bilhões apurados no mesmo período do ano passado, impulsionado por créditos tributários. O banco de fomento utilizou no período créditos tributários de 4,514 bilhões de reais sobre o estoque de provisão para risco de empréstimos, que totalizou 11,6 bilhões de reais ao final de setembro. Com isso, o BNDES reverteu o prejuízo de 2,174 bilhões de reais apurado no primeiro semestre, acumulando lucro de 4,24 bilhões de reais entre janeiro e setembro de 2016, saldo 36,1 por cento menor ante igual intervalo um ano atrás. (Reuters)

**3** O embaixador Carlos Márcio Cozende, subsecretário-geral de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty, afirmou nesta sexta-feira, 18, que um eventual acordo comercial entre Mercosul e União Europeia só deve ser finalizado em 2018. Em evento para comemorar os 40 anos da Funcepe, ele apontou que o acordo provavelmente só será finalizado após as eleições na França e Alemanha que ocorrem em meados do próximo ano, mas que as discussões técnicas já foram recuperadas e estão a todo vapor. Cozende alertou ainda que os diversos acordos comerciais que o governo vem estudando devem ser vistos como formas de melhorar a produtividade brasileira, promovendo mudanças estruturais de longo prazo, e não como um impulso para a atividade no curto prazo. (Exame)

## Direto da CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu para 51,7 pontos em novembro. O índice recuou 0,6 ponto frente a outubro, uma variação dentro da margem de erro do indicador, informa a pesquisa divulgada nesta sexta-feira, 18 de novembro, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). "No acumulado dos dois últimos meses, contudo, o ICEI registra queda de 2,0 pontos, voltando a se aproximar da linha divisória dos 50 pontos, limite entre a confiança e a falta de confiança", diz o estudo. Com a queda de novembro, o ICEI se afastou ainda mais da média histórica que é de 54,1 pontos. Os valores da pesquisa variam de zero a cem pontos.



Acima de 50 pontos indicam que os empresários estão otimistas. De acordo com a CNI, os empresários estão menos confiantes em relação ao desempenho da economia e das empresas nos próximos seis meses. O indicador de expectativas recuou para 55,8 pontos em novembro e está 2,9 pontos abaixo do registrado em setembro. O indicador de confiança nas condições atuais das empresas e da economia ficou em 43,8 pontos, o que revela pessimismo dos empresários. O ICEI é importante porque antecipa as tendências da economia. Empresários confiantes tendem a fazer investimentos e aumentar a produção. Isso é decisivo para o crescimento da economia.

## Olimpiada do Conhecimento

A 9ª Edição da Olimpiada do Conhecimento 2016 aconteceu entre os dias 10 e 13 de novembro e ocupou uma área de 50 mil metros quadrados na área externa do ginásio Nilson Nelson, no centro de Brasília, recebendo a visita de exatas 118.754 pessoas. Esse evento é um dos mais importantes no ensino técnico e profissionalizante e é realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Participaram da versão 2016 da Olimpiada os representantes dos 26 Estados Brasileiros e do Distrito Federal.

A Paraíba se fez representar por duas equipes. Uma participou do Desafio Festa Saudável, uma das sete grandes provas do evento, e a outra concorreu dentro das atividades desenvolvidas no Inova SENAI, que tem grande importância na Olimpiada do Conhecimento. Durante esses quatro dias as equipes de todos os estados mostraram o que vêm desenvolvendo e puderam angariar uma experiência enriquecedora para os seus futuros projetos por meio de um intercâmbio de conhecimento e realizaram novos contatos que são importantes para a integração e o desenvolvimento de novas e importantes técnicas a serem usadas no ensino industrial.



Equipes que representaram a Paraíba na 9ª Olimpiada do Conhecimento, composta por alunos e professores: Inghys Michele, Iris Micaele, Flaviane Santos, Jefferson Thiago, Ronaldo Sérgio, Antônio Neto, Maria, Hillary, Rafaela Luzia, Michel Hector, Ana Carla, Victoria Luiza, Ricardo Cândido

# Controle de gasto público é o tema da semana das comissões do Senado

Os debates começam amanhã pela manhã, com uma reunião conjunta da CAE e CDH

## Da Agência Senado

O tratamento a ser dado pela União ao gasto público é o grande tema da semana no Senado, que deverá votar um teto para as despesas dos três Poderes no próximo dia 29. Os debates começam amanhã pela manhã, com uma reunião conjunta das Comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e Direitos Humanos (CDH), e prosseguem até a noite de quinta-feira (24), quando a CAE discutirá os efeitos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55/2016, que institui o novo regime fiscal.

Requeridas pelos senadores Paulo Paim (PT-RS) e Gleisi Hoffmann (PT-PR), a audiência pública de amanhã está prevista para as 9h, no Plenário 6 da Ala Nilo Coelho. Foram convidados especialistas e re-

presentantes de servidores públicos, de trabalhadores e de aposentados.

Ainda amanhã, às 19h, a CAE e a Subcomissão Permanente de Avaliação do Sistema Tributário Nacional realizarão outra audiência pública, no Plenário 19 da Ala Alexandre Costa, para analisar a política de equidade e progressividade do sistema tributário nacional. Integrantes da CAE têm defendido um sistema tributário progressivo - com alíquotas maiores para rendas mais altas - como alternativa à PEC 55/2016.

## Sessão temática

Na terça-feira, às 11h, está prevista sessão temática no Plenário do Senado para debater a PEC 55/2016. Foram convidados Luiz Gonzaga Beluzzo, professor e economista; Fernando Monteiro Rugitsky, professor do Departamento de Economia da Universidade de São Paulo (USP); representante do Ministério

da Fazenda; e Armando Castelar, professor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Também na terça-feira, às 10h, a CAE realiza reunião deliberativa ordinária com uma pauta de 14 itens, entre eles três projetos (que tramitam em conjunto) instituindo tributação sobre lucros e dividendos distribuídos pelas empresas a seus sócios. Em audiência na CAE em 25 de outubro, o pesquisador Fernando Gaiger, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), disse que o fim dessa isenção geraria uma arrecadação de R\$ 68,2 bilhões, o que, somado a outras correções de distorções, poderia ser uma alternativa ao teto dos gastos, na avaliação do pesquisador.

Na audiência pública da quinta-feira (24), às 19h, no Plenário 19 da Ala Alexandre Costa, a CAE voltará a discutir a proposta do novo regime fiscal, com a finalidade de instruir a PEC

55/2016. Requerida pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), a reunião deverá contar com a participação do presidente do Clube de Engenharia, Pedro Celestino da Silva; da procuradora do Ministério Público de Contas de São Paulo Éliada Graziane; do professor Ingo Wolfgang Sarlet, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e do professor Heleno Torres, da Faculdade de Direito da USP.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

## Política e insensatez

As cenas de desespero revoltoso do ex-governador Garotinho, do Rio de Janeiro, rumo à prisão numa ambulância ganharam o mundo. #Vouconfessarque para mim foram perturbadoras.

A face retorcida pelo desespero, a voz trêmula esgançada de medo e indignação, o corpo imobilizado, o cerco implacável da curiosidade popular, a ansiedade da mídia... que cenas.

Elas causaram memes para redes sociais, produziram a certeza de que continuam gritos meramente midiáticos de um impostor cínico e cruel, provocaram consciências sensíveis à reflexão sobre o que é justo e necessário e fizeram a festa dos que gostam de ver o osso exposto nas fraturas causadas por crises.

Cenas explícitas do que deve ser considerado uma indispensável necessidade, afinal tudo estava na órbita de uma ação saneadora, e do que deve ser visto como inevitável por ser consequência lógica, efeito da clássica lei da causalidade. Causalidade que impulsiona o nosso ir vir perceptual abstrato intuitivo, mas também empírico concreto, no cotidiano do que é pactuado por nós enquanto modelo social lógico, certo e bom. Ajoelhou? Tem que rezar.

Havia na ambulância um ser humano no limiar de vários mundos: o abissal abismo da perda da liberdade, o encontro surpreendente com a indiferença, melhor dizendo, impessoalidade do poder coercitivo estatal, o brutalismo de ser pouco mais que um objeto nas invisíveis mãos mecânicas de um processo judicial.

A TV exibiu e a Internet viralizou a síntese da trajetória da sociedade em busca de uma forma equilibrada de conter o ímpeto criminoso, de proteger a coletividade, de estabelecer a punição na medida adequada ao ilícito, de explicitar providências, de impor restrições a quem agrediu o pacto ético implícito nos ritos da sociabilidade contemporânea.

Na verdade, as cenas são históricas. Simbolizam o pior e o melhor do Brasil. Para o pior, temos a gritaria autoritária de quem se acha acima da lei. Cidadãos, a exemplo daquele que gritava na ambulância, imantados ainda por tradições culturais anacrônicas. Tradições impregnadas de práticas políticas discriminatórias a serviço de um patrimonialismo que confunde prerrogativa com privilégio, que privilegia o interesse de uma minoria dominante contra a necessidade urgente da maioria tutelada, que se vê superior por ter poder cultural e econômico e acesso ao que é melhor. Esse tipo muitas e muitas vezes criminoso está na ambulância a caminho do calabouço da superação histórica.

Para o melhor das cenas, vislumbramos, naquele esbater de inseto contra o vidro da ambulância da justiça, a tenaz republicana que pressiona por igualdade na diversidade. Há democracia naquela cena cheia de temores, tremores e estertores, como há prevalência da vida na cena de dor e sangue do momento do parto.

A democracia como sistema político e a república como forma de governar pressupõem a prevalência da justiça contra a impunidade, impunidade que é o cavalo de Troia do estado democrático de direito. Esse cavalo me lembra um livro exemplar da historiadora Bárbara Tuchman, "A marcha da insensatez", insensatez que continua a vigorar na política. Os gritos de Garotinho ecoam a insensatez da corrupção de quem acredita na compra de votos. Aos poucos, essa crença, pura estupidéz, vai passar.

## Consciência negra

Hoje é o Dia Nacional da Consciência Negra. Zumbi, Abdias do Nascimento, João Balula... personalidades na história contra o preconceito racial. As consciências libertárias, um alerta. Hoje, mais do que nunca, contra o racismo, é preciso estar atento e forte.

Foram convidados para a audiência especialistas e representantes de servidores públicos, de trabalhadores e de aposentados



FOTO: Pilar Pedreira/Agência Senado

A MP promove mudanças na grade curricular do Ensino Médio, permitindo que os sistemas de ensino organizem a oferta dos conteúdos da BNCC

## Audiências vão debater medida provisória do Ensino Médio

### Da Agência Senado

A comissão mista responsável pela análise da medida provisória que reestrutura o Ensino Médio (MP 746/2016) realiza, nesta semana, três audiências públicas para debater o texto com educadores.

Na próxima terça-feira (22), o colegiado recebe secretários de educação dos estados da Bahia, Pernambuco e Paraíba. Também farão parte da discussão professores, a reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), o presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), além de um representante da Academia Brasileira de Educação (ABE).

Na quarta-feira (23), foram convidados para o debate o presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), o presidente do Instituto Alfa e Beto, o presidente do Conselho

Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), professores, pesquisadores e outros especialistas em educação.

Para a audiência de quinta-feira (24), foram convidados a secretária-executiva do Ministério da Educação, a presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a diretora da Escola Brasileira de Professores (EBRAP), o presidente da Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proufes), o vice-presidente do CONIF e o presidente do Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação (ICE).

Todas as audiências são interativas. Os cidadãos que desejarem participar com comentários e perguntas podem fazê-lo pelo Portal e-Cidadania ou pelo telefone Alô Senado (0800-612211).

### Conteúdo

A MP 746 promove mudanças na grade curricular do Ensino Médio, permitindo que os sistemas locais de ensino organizem, de maneira própria, a oferta dos conteúdos da Base Nacional Comum Curricular, criando estruturas de módulos, créditos ou disciplinas. Além disso, a MP expande a grade horária, das atuais 800 horas por ano para 1.400.

O texto determina ainda que as matérias de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ciências Naturais e Realidade Social e Política devem ser ofertadas obrigatoriamente nos três anos do Ensino Médio. Já matérias consideradas transversais, como Filosofia, Sociologia, Educação Física, Artes e línguas estrangeiras adicionais, não serão obrigatórias, sendo optativa sua inclusão no currículo das escolas.

## Trump pode derrubar dezenas de medidas aprovadas por Obama

O presidente eleito pode se valer de uma lei de 1996 para pôr fim às medidas

Stacy Cowley  
The New York Times

Dezenas de medidas importantes aprovadas recentemente pelo governo Obama - incluindo extensas mudanças no atendimento à saúde, na proteção ao consumidor e na segurança ambiental - poderão ser abolidas por uma canetada de Donald Trump e do Congresso controlado pelos republicanos a partir de janeiro, graças a uma lei pouco utilizada que data de 1996.

Há um detalhe que pode deixar a terra arrasada: se a lei for usada para derrubar uma regra, o órgão federal que a emitiu fica proibido de aprovar outra semelhante no futuro.

A lei obscura, chamada Lei de Revisão do Congresso (Congressional Review Act, CRA), foi aprovada 20 anos atrás a pedido de Newt Gingrich, então presidente da Câmara dos Deputados e hoje membro da equipe de transição de Trump. Ela dá ao Congresso 60 dias legislativos para revisar e derrubar importantes regulamentações aprovadas por órgãos federais. No Senado, o voto não pode ser submetido a táticas de obstrução.

O presidente pode vetar a rejeição, o que geralmente torna a lei ineficaz. Mas



FOTOS: Reprodução/Internet

A transição política nos Estados Unidos começou com o primeiro encontro entre Trump e Obama, na Casa Branca, logo após o resultado das eleições presidenciais

quando um partido controla a Casa Branca e o Congresso, ela pode ser uma arma legislativa poderosa.

Até agora só foi usada com sucesso uma vez, em 2001, quando o Congresso de maioria republicana a in-

vocou para eliminar regras de segurança no trabalho aprovadas nos últimos meses do governo Bill Clinton. O presidente George W. Bush assinou a rescisão dois meses depois de sua posse, eliminando regras ergonômicas

mais rígidas que estavam em elaboração havia dez anos.

Em 20 de janeiro, quando Trump assumir a Presidência com um Congresso controlado por republicanos - que já indicou sua intenção de desfazer atos do presiden-

te Barack Obama-, mais de 150 regulamentos aprovados desde maio ficarão potencialmente vulneráveis a cortes, segundo uma análise do Centro de Estudos Regulatórios da Universidade George Washington.

"Ela permite que os resultados da eleição sejam aplicados quase de forma retroativa, para eliminar qualquer atividade que aconteça no fim do último governo", disse Adam Levitin, professor de Direito em Georgetown.

### Regulamentos ameaçados

Muitas ordens ambientais, inclusive limites ao uso de formaldeído e regras mais rígidas de eficiência de consumo de combustíveis;

■ Uma proibição da Agência de Alimentos e Drogas sobre a venda de sabonetes bactericidas;

■ A exigência de que fornecedores do governo federal paguem licenças médicas a seus funcionários;

■ Proteções mais rígidas ao consumo com cartões de crédito pré-pagos;

■ Perda de empréstimos federais a estudantes em escolas que fecharam;

■ Regulamento que proíbe os lares de idosos que recebem verbas federais de exigir que os moradores resolvam todas as disputas por meio de arbitragem, e não em tribunais.

Sob a liderança do presidente da Câmara, Paul Ryan, a casa usou a lei diversas vezes para tentar rejeitar políticas do governo Obama. Essas contestações foram

simbólicas - Obama vetou todas as que chegaram a sua mesa -, mas o presidente eleito Trump poderá aprovar qualquer uma que lhe vier depois de assumir o cargo. O gabinete de Ryan não respondeu a pedidos de comentários.

"Não acho que eles vão querer derrubar todos os regulamentos, mas 80% serão visados", disse Sam Batkins, diretor de política regulatória no Forum de Ação Americano, um grupo de direita que vem acompanhando os regulamentos que são submetidos à revisão do Congresso.

A ameaça apresentada pela lei pode desacelerar o ritmo habitual de "regulamentação à meia-noite" que os administradores geralmente correm para terminar em seus últimos dias.

Neste ano, será um jogo apertado entre apresentar uma regra e esperar que ela sobreviva, ou segurá-la para preservar a probabilidade de ser revista no futuro.



O Congresso norte-americano terá papel importante na mudança de governo com relação a tratados e acordos firmados pelos EUA

## Expectativa sobre tratados internacionais

"Eu imagino que haverá uma séria discussão sobre as regras que eles pretendem encerrar", disse Susan Dudley, diretora do centro da Universidade George Washington. "A franqueza do CRA pode ser exatamente o que o torna atraente para o próximo Congresso e o presidente".

O Departamento do Trabalho nunca tentou reviver a regra que Bush derrubou.

"Como isto só foi feito uma vez, não há histórico de litígio", disse Stuart Shapiro, um professor de política pública em Rutgers que trabalhou anteriormente no Escritório de Informação e Assuntos Regulatórios, a unidade que coordena revi-

sões dos regulamentos do Poder Executivo.

"Isso elimina a regra por algum tempo, pelo menos", disse ele. "Não sabemos o que aconteceria se uma agência eventualmente decidisse tentar de novo."

Como o Congresso tira tantos recessos, 60 dias legislativos se estendem por muitos meses. O Serviço de Pesquisa do Congresso calcula que o prazo para revisão das regras do governo Obama será no final de maio, com base no cronograma para o resto do ano.

Um adiamento precoce ganharia alguns dias extras para o Congresso. Quando o novo Congresso se reunir, o relógio volta ao zero e os

legisladores têm tempo adicional para rever as regras.

Alguns deputados republicanos estão ávidos para cortar tudo o que seja possível.

Na terça-feira (14), o Departamento do Interior emitiu uma nova regra destinada a controlar as emissões de metano - um poderoso gás de efeito estufa - dos poços de petróleo e gás natural em terras federais e de tribos indígenas.

É uma parte relativamente pequena de um conjunto maior de regulamentos que o governo Obama vem emitindo para evitar vazamentos de poços, usinas de processamento e oleodutos. Com algumas

exceções, a indústria de petróleo e gás se opõe aos regulamentos como caros e desnecessários.

O senador republicano Jim Inhofe, de Oklahoma, disparou uma declaração ameaçada a medida.

"O Congresso tem muitas ferramentas com as quais rescindir esta regra, e eu olho à frente para trabalhar com o futuro governo Trump para garantir que a expansão econômica prevaleça sobre a interferência burocrática desorientada", disse ele.

Daisy Letendre, diretora de comunicação de Inhofe, disse que a Lei de Revisão do Congresso é uma das "ferramentas" a que ele se referiu.

**GOVERNO DA PARAIBA**  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO INTIMADO

O Presidente da Comissão Permanente de Inquérito, designado pelo Secretário de Estado da Educação, Professor Assis Tinoco de Barros, por meio da Portaria nº 053, de 15 de setembro de 2016, publicada no D.O.E. de 17 de setembro de 2016, INTIMA o(a) senhor(a) MARIA GLORIETE SILVANO DANTAS, matrícula nº 192.851.1, a comparecer perante esta Comissão, que se encontra instalada no Centro Administrativo Estadual, situado à Av. João da Maia, s/n, Bloco 1, 5º andar, Jaguaribe, na sala da CPI, às 13:30 horas do dia 29 de NOVEMBRO de 2016, a fim de prestar DECLARAÇÕES no Processo Administrativo Disciplinar nº 0002786-6/2016 - Agerup: 002022/2016, que apura denúncia de omissão na prestação de contas do programa PÓDE EDUCAÇÃO BÁSICA, exercício 2015, do EEFM SÍTIO DA VISTA, no município de TAURÉSI-PE.

João Pessoa, 17 de NOVEMBRO de 2016.  
Cláudio Roberto Toledo de Sousa  
Presidente da CPRIPE - PE

A GUANABARA REVELA  
SEU MAIS NOVO DESTINO.



## JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

### CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

 @ViajeGuanabara

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 /viajeguanaaraoficial

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRE PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA.

| SAC: 0800.728.1992 | [www.viajeguanaara.com.br](http://www.viajeguanaara.com.br)